Anno V

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 16 de Setembro de 1915

N. 1.341

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 33,6, Minima, 20,3.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official — GERENCIA, central 4918 — OFFICINAS, central 852 e 5284

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$100 e 7$200; cambio, 12 1|4 a 12 9|32 d.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A prova de um innominavel escandalo

Um documento official em allemão

Herrn .

Brusque

Zur Zahlung Ihrer Munizipal-Steuer

für einen Hund 3.300

" " Wagen 5.500

" " 8.800

wird Ihnen auf Anordnung des Superintendenten als Allerletztes noch bis zum 15 August Frist gewährt. Nach Ablauf dieses Tages wird die Steuer zusammen mit der Strafe von 20o/o auf obigen Betrag auf dem Zwangswege eingetrieben.

Brusque, den 8 August 1915

O Secretario da Superintendencia

Bernardino Gevand

UMA INTIMAÇÃO MUNICIPAL EM BRUSQUE

Eis como são intimados os cidadãos na cidade brasileira de Brusque, do Estado brasileiro de Santa Catharina, pertencente á Republica dos Estados Unidos do Brasil. — A traducção é a seguinte: «— Senhor... Brusque. — Para o pagamento de seus impostos municipaes — por um cachorro, 3$300 — por um carro, 5$500 — Rs.: 8$800 — Ser-lhe-á dado, por ordem do superintendente, improrogavelmente, prazo até 15 de agosto. Depois de passado este dia serão os impostos cobrados judicialmente com a multa de 20 % sobre a somma acima. — Brusque, 8 de agosto de 1915. — O secretario da superintendencia, Bernardino Gevand.»

A proposito da reforma do ensino, ora em votação na Camara dos Deputados, o Sr. Barbosa Lima apresentou uma emenda determinando a obrigatoriedade do ensino da lingua vernacula em qualquer escola existente no territorio nacional.

Isto é, evidentemente, de um grande alcance para construir a nacionalidade pelo ponto de vista da sua unidade, mas não é, na verdade, o bastante para attender ás necessidades do momento, com relação ao uso do nosso idioma.

Sabia-se, pelo depoimento de pessoas insuspeitas, que varios documentos publicos, em varias cidades de origem tedesca, no sul da Republica, eram e são redigidos na lingua allemã. Actos de municipalidades, como Blumenau e Joinville, ao que se soube, eram assim lavrados, sendo o allemão alli o idioma preferido ao portuguez para quasi todos os actos publicos ou particulares.

Nas escolas publicas — não só nas particulares — o uso e o ensino do allemão foram, até ha pouco tempo, feitos normalmente, emquanto que os de portuguez eram, por assim dizer, fruta rara. Só depois que o Sr. Felippe Schmidt assumiu o governo de Santa Catharina e reformou a sua instrucção primaria, creando grupos escolares, dando a sua superintendencia a um professor paulista, instituindo o ensino profissional e tornando obrigatoria a frequencia das escolas e o ensino da lingua patria, começaram os alumnos das escolas catharinenses situadas em nucleos de população de origem allemã a aprender o portuguez.

Ainda o anno passado, um dos nossos companheiros, que esteve em Florianopolis, teve opportunidade de verificar a satisfação do superintendente do ensino em Santa Catharina por estar conseguindo que os alumnos dos nucleos de população germanica fossem, pouco a pouco, aprendendo o portuguez, como si esta fosse uma lingua estrangeira!...

Não ha duvida que a medida suggerida pelo Sr. Barbosa Lima e as providencias do governo de Santa Catharina para o ensino da lingua vernacula, não bastam para tornar official o seu uso. O documento que estampamos mostra em que idioma os actos publicos de Brusque — e assim nas outras cidades de origem allemã, no sul do Brasil — são redigidos: em allemão.

Mister, pois, é que, além das medidas já previstas para o uso official da lingua nacional, se legisle o sentido de tornar obrigatorio o seu uso, sob pena de nullidade dos actos em que não for ella empregada, não eximindo essa a penalidade criminal dos que transgredirem as disposições que regularem a materia.

A psychologia criminal de Manso de Paiva

OUTRAS OPINIÕES

Com a preoccupação que vae lavrando nas rodas de criminalistas, a proposito da figura delinquente de Manso de Paiva, e com o interesse despertado pela entrevista que nos concedeu o Sr. Evaristo de Moraes, fica de sobra justificado o facto de A NOITE apresentar hoje sobre o mesmo assumpto a opinião do Sr. Pinto Lima, director juridico da "Revista do Supremo Tribunal", e que, ha bem pouco tempo, apresentava no Instituto dos Advogados um estudo critico sobre a nossa instituição do Jury.

Disse-nos o Sr. Pinto Lima que, mal teve noticia do crime praticado por Manso Coimbra, ficou inclinado a crer que se tratasse effectivamente de um "complot". Todavia, accrescentou, depois das entrevistas concedidas pelo criminoso a diversos jornaes, entrevistas contra cuja veracidade de nada valeram as declarações officiosas, convenceu-se do contrario, pois que, a se tratar de um "complot", seria necessario que o criminoso tivesse a seu serviço uma certa illustração e intelligencia, do que aliás não tem dado provas, para manter a calma e segurança com que até agora se vem mostrando aos olhos de quantos o interrogam.

O Sr. Pinto Lima diz que póde affirmar, como criminalista, que se trata de um auto-suggestionado em face do momento critico que o paiz atravessa; de um individuo arrastado pela sua ignorancia a encarar os acontecimentos politicos por um prisma diverso daquelle através do qual os contemplam os cerebros equilibrados e de alguma cultura.

Nas creaturas da constituição psychica de Manso de Paiva idéas e palavras que se agitam no meio politico recebem, reflectidas no cerebro doentio, uma interpretação que de todo as adultera, sendo esta a explicação do facto de encarar o assassino do general Pinheiro o desejado afastamento daquelle politico como uma simples questão de eliminação por meio do crime. Não fosse isso e Manso de Paiva seria incapaz de praticar o assassinato, nem faria entrar nos seus calculos a corrente de sympathia de que se convenceu seria alvo.

Accrescentou o Sr. Pinto Lima que, ante o que é prégado pelas modernas escolas, considera o assassino do general Pinheiro como um irresponsavel, graças a um estado pathologico de que são facil demonstração as respostas categoricas dadas pelo criminoso ás calculadas perguntas e difficeis questões com que o envolvem os que o têm procurado.

Não negou o nosso entrevistado que Manso de Paiva seja um predisposto para o crime, mas affirma que o nosso estado politico aggravou sobremaneira aquella organização morbida, fazendo com que o delinquente encarasse a sua obra como um dever supremo exigido para a salvação do paiz e cujo cumprimento viria circumdal-o de glorias.

A maneira por que foi praticado o crime, ajuntou o Sr. Pinto Lima, é uma prova dessa exaltação de mysticismo politico, visto que o criminoso, de accordo com as suas proprias declarações, victimou o general pelas costas afim de assegurar o exito do acto criminoso, não ignorando a valentia pessoal e o valor moral do assassinado. Todas essas circumstancias, concluiu o Sr. Pinto Lima, fortalecem a crença de que Manso de Paiva era um auto-suggestionado pelo delirio da gloria, pelo desejo do que julgava salvação publica, a não ser, o que é quasi impossivel, que esse criminoso possua uma cultura de ordem a simular o estado de permanente delirio em que se encontra.

Concluindo a sua entrevista o Sr. Pinto Lima teve occasião de reprovar o facto de se admittir que advogados de accusação interroguem o réo a portas fechadas, na ausencia de meios de publicidade e de recursos de defesa, o que, como disse, repugna os sentimentos liberaes e aberra de todas as normas da processualidade moderna, que considera o réo como uma cousa sagrada.

A opinião do Sr. Dr. Pedro Tavares

Estivemos á tarde com o illustre Dr. Pedro Tavares, a quem falámos sobre o que pensava com relação ao assassinato do general Pinheiro Machado.

— Subscrevo, como advogado, inteiramente a opinião de Evaristo de Moraes, divulgada pela A NOITE. E isso mesmo disse-lhe ha pouco, quando, casualmente, nos encontrámos.

Si tivesse que escrever alguma cousa sobre esse assumpto, não o faria melhor. A minha opinião é exactamente aquella. Quanto á parte politica, apezar de muito conhecido o meu modo de pensar, não lhe direi cousa alguma. Não quero mesmo tocar nesse ponto. Sou advogado e não politico.

A opinião do Dr. Silva Costa

Aproveitámos uma ligeira palestra do 1º delegado auxiliar com o Sr. Dr. Carlos da Silva Costa, procurador criminal do Districto Federal, para saber a opinião deste com relação ao assassinato do general Pinheiro Machado.

Não acredito em "complot" algum, disse-nos o Dr. Silva Costa. Esse individuo tem máos precedentes, era um ambicioso de celebridade. Ouvia dizer que quem matasse o Pinheiro seria um grande homem. Frequentava sessões no Congresso, ouvia os discursos de opposição, enthusiasmava-se. Acabou resolvendo-se a matar. Não o julgo cobarde, porque os factos demonstraram o contrario. Tanto elle não é cobarde que contava certo, certissimo, com o lynchamento. Matou por trás porque pela frente talvez não conseguisse o seu intento.

— Então o doutor não acredita num crime politico?

— Não, e por isso dou graças a Deus. Si fosse politico tudo vinha cair nas minhas "costas". E eu ando atarefadissimo.

A Rumania iniciou a mobilisação geral

CONSTANTINOPLA EM VESPERAS DE PANICO

A entrada dos allemães em Varsovia. A' frente dos soldados uma banda ataca o "Deutschland uber Alles"

O governo de Berlim permittiu aos jornaes annunciar que está imminente a entrada da Rumania na guerra. A noticia, que causou enorme sensação na Allemanha, prova como o povo allemão anda alheio á situação internacional, pois que mesmo já se sabia, ha muitos dias, que a Rumania devia definir de um momento para outro a sua situação. Mas, como a noticia foi dada em Berlim, subsiste a duvida si a Rumania penderá para o lado dos alliados ou dos dous imperios centraes. Parece, no entanto, pelos antecedentes, e ainda pela estreita communhão de interesses entre a Rumania e a Italia, que os rumaicos se collocarão ao lado da Quadrupla Alliança. Em Athenas tambem se annuncia a mobilisação do Exercito rumaico, o que é uma confirmação indirecta dos boatos que ha dias vêm circulando e das noticias hontem publicadas em Berlim.

A situação da politica internacional balkanica é, no entanto, tão confusa que devemos admittir todas as surpresas. E' bem possivel que a mobilisação rumaica obedeça apenas ao fim de intimidar a Bulgaria, cuja attitude mysteriosa desperta suspeitas depois que recomeçou a negociar com a Turquia a rectificação da sua fronteira.

Sobre a situação militar, as noticias recebidas até ás 14 horas continuam a ser muito favoraveis aos alliados. Os russos obtiveram novos successos, tendo feito nos ultimos quatro dias 40.000 prisioneiros. Tomaram tambem a offensiva em outros pontos da sua linha de frente, sobretudo na região de Dubno.

A Rumania mobilisa o seu Exercito

LONDRES, 16 (A NOITE) — *Os jornaes gregos desta manhã annunciam que a Rumania começou a mobilisação geral do seu Exercito.*

Para quando a entrada da Rumania?

LONDRES, 16 (HAVAS) — *Os jornaes publicam telegrammas de Copenhague dizendo que o governo allemão permittiu hontem á imprensa de Berlim a divulgação de sensacionaes telegrammas annunciando estar imminente a entrada da Rumania na guerra.*

A carestia de viveres na Allemanha

LONDRES, 16 (A NOITE) — Os jornaes suissos reproduzem do orgão socialista allemão «Worvaerts» artigos e noticias com as quaes se prova que a carestia dos generos alimenticios na Allemanha é cada vez maior.

Em diversos pontos do Imperio, segundo esse jornal, têm havido protestos collectivos das classes operarias contra a carestia da vida, mas as autoridades sentem-se impotentes para remediar o mal.

A situação em Constantinopla

LONDRES, 16 (HAVAS) — *Telegrammas recebidos de Athenas por diversos jornaes informam que as repartições do governo e os estabelecimentos bancarios de Constantinopla estão se preparando para transferir as suas sédes para o interior da Asia Menor, visto recear-se um levante do Exercito.*

Os russos conseguem novos successos

PETROGRAD, 16 (Havas) — Communicado do estado maior do Exercito:

«Em Volvynia, a léste de Kovel, renhida luta em que aprisionámos 76 homens e apprehendemos quatro metralhadoras. O inimigo retirou-se para oéste, resistindo sempre obstinadamente.

A nordéste de Dubno tambem fizemos 2.500 prisioneiros, e na Galicia, a noroéste de Tarnopol, mais 547.

Nas margens do Strypa infligimos grandes perdas ao inimigo, pondo-o em fuga para além do rio.

A oéste de Treabowla, combates desesperados.

O inimigo foi desalojado pelas nossas tropas daa ideia de Zlotniki, onde fizemos mais 1.500 prisioneiros.»

A caça aos submarinos allemães tomou novo incremento

LONDRES, 16 (A NOITE) — Annuncia-se que estão empregados 2.300 pequenos vapores inglezes na caça aos submarinos allemães.

Sabe-se que o governo allemão occulta as formidaveis perdas que soffreu ultimamente no mar, dizendo-se que se elevam já a algumas dezenas os submarinos allemães mettidos a pique.

O governo hespanhol, depois de minuciosas pesquizas a que mandou proceder ao longo da sua costa no Atlantico, informou officialmente que não foram encontrados nem vestigios de submarinos allemães.

Os apuros do senador Fonseca

Intimado a renunciar?

PORTO ALEGRE, 16 (A NOITE) — A "Ultima Hora" diz, seguramente informada, que o Dr. Borges de Medeiros telegraphou ao marechal Hermes, ordenando-lhe que renuncie a cadeira de senador pelo Rio Grande do Sul.

O "Correio do Povo", em telegramma do Rio Grande, adeanta que os membros do Partido Republicano dahi estão interessados pela immediata renuncia do Sr. Hermes.

PORTO ALEGRE, 16 (A NOITE) — Telegramma do Rio Grande diz que, caso o Sr. Hermes renuncie, serão eleitos senadores os Srs. Barbosa Gonçalves e Soares dos Santos.

RUY BARBOSA

O conselheiro Ruy Barbosa, que hontem, como A NOITE teve occasião de registar, foi victima de um desastre que lhe fracturou a tibia, passou o dia de hoje em completa calma, não inspirando o menor receio a seus medicos assistentes, Drs. Paes Leme e Luiz Barbosa, que o visitaram esta manhã.

S. Ex. continua a ser muito visitado e tem recebido innumeros telegrammas de varios pontos do paiz, indagando do seu estado de saude.

O "Vindictive" entrou hoje para o dique Guanabara

Entrou hoje ás 17 horas para o dique Guanabara o encouraçado "Vindictive", afim de fazer limpeza do casco e reparos de machinas.

Um duello em que morrem os dous duellistas

PORTO ALEGRE, 16 (A NOITE) — Hontem, em plena rua, travaram verdadeiro duello, a tiros de revólver, os padeiros João Baptista Quadrado e José Ribeiro. Ambos morreram.

As campanhas na Russia

Trabalho de Sisypho.

Ainda os fanaticos!...

CURITYBA, 16 (A NOITE) — Um piquete da guarnição de Canoinhas teve um encontro com os jagunços, nas proximidades daquella cidade. A força federal ficou com alguns homens feridos.

Desta capital seguiram grandes reforços para Canoinhas. De Curitybanos partiram tambem forças com o mesmo destino, afim de, num movimento conjuncto com as forças de Canoinhas, atacarem em breve o reducto de Pedra Branca.

Nos circulos militares guarda-se a maior reserva sobre estes acontecimentos. Sei, no entanto, de fonte segura que os jagunços detiveram, na linha do sul, União da Victoria, um trem de viveres, que foi completamente saqueado.

Um desastre ferroviario

PORTO ALEGRE, 16 (A NOITE) — Deu-se hontem mais um desastre de viação ferrea, proximo á estação de Montenegro, e devido á falta de resistencia do leito da linha.

Tombaram de lado dous vagões de trem de carga.

Morreu esmagado por um dos carros o guarda-freio José Mathias da Silva.

Seus collegas João Americo Romeu e outro, cujo nome é ignorado, acham-se gravemente feridos.

O motivo do desastre foi principalmente o atraso de seis horas do trem de passageiros.

Aspectos da crise

Os inventos são em geral feitos conscientemente, por esforço proposital, mas as descobertas são quasi sempre devidas ao acaso. Por acaso é que foram descobertos o Brasil, a polvora e outras cousas funestas. Entretanto essa regra tem pelo menos uma excepção, o Santa Cruz, que a crise tornou um descobridor voluntario. Explicar-me-ei melhor transcrevendo alguns excerptos do seu livro de notas.

"Julho 1 — Fui hoje exonerado do emprego (publico — Nota do editor) em que me estava estirilisando, conforme muito bem diz o Dr. Cincinato. Vou exercer a minha actividade em outros misteres mais productivos. Tenho esperança de prosperar. Marco o dia de hoje com uma pedra branca. (1)

Julho, 10 — A theoria Cincinato falhou commigo, mas acabo de fazer descobertas importantes, que compensam esse fracasso. Descobri hoje que uma prata de dez tostões, embora não o pareça, é dinheiro.

Julho 15 — Os tratados de medicina prescrevem em casos especiaes a dieta hydrica por 48 horas no maximo. Acabo de descobrir que esse regimen se póde prolongar por tres dias, sem comprometter immediatamente a vida.

Julho, 17 — O periplo de Hanon, contestado pelos geographos, não é impossivel, assim como as peregrinações de Fernão Mendes Pinto. Descobri hoje (e não por acaso) que é possivel ir a pé da avenida Rio Branco á praia de Botafogo.

Julho 30 — Não se sabe quem descobriu a moeda, visto como, desde a guerra de Troya e antes, já existia entre os homens um instrumento de permutas. Mas a Historia ha de registar o nome do homem que descobriu o meio de passar sem ella. Não o cito por modestia."

Quem será esse individuo? Algum parente do autor? Devia cital-o para eliminar duvidas futuras.

Estes excerptos mostram como a crise torna as intelligencias agudas e, ao lado dos seus inconvenientes, têm tambem suas utilidades.

R.

(1) Onde a teria achado? Em respeito aos romanos que marcavam "cum albo lapillo" os dias fastos, adoptei tambem esse costume, mas na falta de pedra branca, marco-os com um pedaço de giz. (Nota do editor.)

DE MAL A PEOR

A triste situação de emigrados cearenses

E' doloroso o que se está passando aqui com a maior parte dos flagellados pela secca do norte, que em busca de melhoras aos seus males emigram para esta capital.

O vapor que conduz os desgraçados chega aqui e elles são desembarcados nesta grande cidade, atirados ao "Deus dará", sem um conhecimento, sem um destino. As noites passam-n'as ao relento. Durante o dia mendigam pelas ruas, ás vezes não conseguindo ganhar um nickel siquer.

Ha já dias que um triste espectaculo offerecem dous destes infelizes ás pessoas que frequentam a Central de Policia.

Em baixo de uma das escadas desta repartição, um homem e uma mulher, esqueleticos, a tossir seccamente, passam os dias.

São ambos cearenses e chamam-se José Nogueira e Joaquina Nogueira. Residiam no logar denominado Mainho, proximo a Fortaleza. Ahi tinham uma pequena propriedade, que exploravam para se manterem. Veiu, porém, a secca e o infeliz casal viu-se na miseria. Em busca de melhores dias partiram para esta capital.

— A vida, porém, aqui é peor. Lá ao menos tinhamos onde dormir, o governo fornecia cama; aqui temos que dormir sobre estas frias pedras, doentes como estamos, disse-nos José Nogueira.

— E que pretendem fazer?

— Ora, que se ha de fazer? A ter de morrer, antes lá, na nossa terra. Já estamos

José Nogueira

com passagem para lá. Segunda-feira embarcaremos no "Maranhão".

— E como se têm arranjado para se alimentarem?

— Muito difficilmente. A principio, logo que aqui chegámos, passámos até fome. Agora, porém, a policia fornece-nos comida. A cama, porém, é que não temos e estamos tão doentes que com mais alguns dias a dormir sobre estas pedras morreremos.

— E por que não vão para o albergue?

— Minha mulher, coitada, não póde dar um passo, devido á sua extrema fraqueza.

Joaquina Nogueira

Como poderemos, pois, ir até lá todos os dias?

— Mas, si é assim, por que não vão para a Santa Casa?

— Já pretendemos ir, mas não houve meio, não nos quizeram receber...

O telegramma da bancada riograndense ao Sr. Borges

A impressão em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 16 (A NOITE) — Causou grande impressão o telegramma da bancada federal sul-riograndense ao Dr. Borges de Medeiros pedindo-lhe determine a acção a seguir na politica nacional, e dizendo-lhe que sua conducta não deve soffrer modificação no apoio que está dando ao governo da Republica, sendo, porém, evidente que sua acção partidaria soffreu desequilibrio ahi com o desapparecimento do general Pinheiro Machado. Tomando immediatamente a assistencia do Dr. Borges de Medeiros, espera a bancada lhe dê este ordem para quaesquer deliberações.

Commentando os termos de tal despacho, diversas rodas politicas diziam darem a entender aquelles que o assignam estar proximo o afastamento do Rio Grande do Sul da direcção dos negocios politicos e administrativos do paiz e isto como consequencia dos erros e atropelos praticados no ultimo quatriennio, com acquiescencia e apoio do general Pinheiro Machado e demais politicos governistas sul-riograndenses.

Écos e novidades

Parabens ao Sr. ministro José Bezerra pelo seu acto suspendendo um funccionario que maltratou grosseiramente, e por escripto, a uma parte. O Sr. ministro da Agricultura não fez mais que cumprir o seu dever, e, aliás, o dever elementar de um administrador, mas como ha tanto tempo que não se vê um acto desses, é justo que se cumprimente sinceramente a primeira autoridade que volta ás boas normas.

Ha muitos annos, e principalmente desde que essa politica, depois consubstanciada no P. R. C, de maldita memoria, começou a infelicitar este paiz, que a impunidade a mais absoluta, se alastrou por todos os departamentos da administração, concorrendo poderosamente para esse estado de desespero geral, de quasi anarchia, em que nos debatemos.

Não se aponta nestes ultimos annos o unico caso de um funccionario, de um politico, ou de algum amigo ou parente de um politico influente, que tenha sido punido por qualquer falta administrativa, ou mesmo por quaesquer dessas infracções corriqueiras, infracções do Codigo Penal.

Um dos exemplos mais conhecidos é o do Sr. Antonio Pinheiro Machado, que tendo commettido uma tentativa de assassinato, no mais «chic» dos nossos restaurantes, e exactamente á hora de mais movimento, nem siquer chegou a ser preso! E pouco depois ainda ganhava um excellente emprego!

No quatriennio passado apontavam-se publicamente funccionarios prevaricadores e politicos desbriados, que ostentavam um luxo incompativel com os seus vencimentos licitos, citavam-se os crimes commettidos por esses individuos, sem que nem um só delles fosse siquer incommodado por um inquerito, ainda para illudir as apparencias.

O typo classico desses casos, é sem contestação, o succedido com o tenente Serra Pulcherio, a quem o marechal presidente mandou entregar mais de vinte mil contos, para a construcção das famigeradas villas proletarias. Os jornaes e a opinião fartaram-se de citar a vida escandalosa do tenente, que gastava o que não ganhava. E só depois da sua morte — e só porque elle morrera! — foi que a politica e a justiça — já tão tarde! — se convenceram de que deviam acautelar as migalhas que haviam ficado dos milhares de contos desviados.

Agora mesmo os jornaes contam a descoberta de um grave escandalo administrativo no Arsenal de Guerra. Diz-se que um official, o capitão Lins Wanderley, muito conhecido como protagonista que foi do vandalismo commettido contra os estudantes no largo de S. Francisco — crime de que foi absolvido! — fabricava folhas de pagamento, incluindo nellas nomes fantasticos, lesando assim os cofres publicos em quantia avultada. Esse mesmo official foi ha tempos accusado pelos jornaes de desvios de dinheiro na Brigada Policial, mas — como era de praxe — ninguem tomou a serio a accusação.

Vamos ver si agora, depois desse novo escandalo, as autoridades superiores do Exercito se resolvem a fazer as investigações necessarias e a punir severamente o criminoso, para desaggravo da sua corporação, onde, para honra sua, são — é de justiça dizer-se — tão raros os officiaes peculatarios...

A impunidade e o falseamento do voto são por assim dizer os dous maiores cancros do regimen.

O governo que tente ao menos cural-os, e terá assignalados direitos á benemerencia nacional.

Noticias de Portugal

O governo quer fomentar relações com a Argentina e o Uruguay

LISBOA, 16 (Havas) — O governo resolveu enviar um agente especial á Argentina e ao Uruguay, para obter informações que o habilitem a promover o desenvolvimento das relações commerciaes entre aquellas republicas e Portugal.

Ramalho Ortigão está na mesma

LISBOA, 16 (Havas) — Continua na mesma o escriptor Ramalho Ortigão, que ha dias se acha enfermo.

Os presos politicos de Guimarães

LISBOA, 16 (Havas) — Noticias recebidas nesta capital referem que os presos politicos recentemente evadidos de Guimarães estão internados no paiz visinho.

Propostas para arrendamento de fazendas do Exercito

O Ministerio da Guerra recebeu propostas para arrendamento de parte de duas de suas fazendas.

Uma destas propostas foi feita pelo Sr. Joaquim Vianna, que solicita o arrendamento, pelo praso de tres annos, da metade da fazenda Piedade, sita no 7º districto do municipio de Campos. O proponente offerece 4:800$ e se propõe a explorar nas terras desta fazenda toda a qualidade de culturas, assim como beneficiar a mesma com alguns immoveis.

Propõe-se ainda a entregar, findo o contrato, ao Ministerio da Guerra a dita fazenda ou com esses melhoramentos independente de qualquer indemnisação, ou tal qual como lhe foi arrendada.

A area preferida é a que margea o rio Parahyba, até proximo do velho quartel que já existe e que está actualmente vasio.

A outra proposta foi feita pelo Sr. João Saturnino de Vasconcellos para arrendamento de parte da fazenda Colonia, no Estado do Rio Grande do Sul, pelo espaço de quatro annos.

Propõe-se o Sr. João Saturnino a pagar de aluguel, no primeiro anno, 250$000 e nos annos seguintes, 300$000.

A area a alugar tem de extensão cinco quadras de sesmaria, 35 braças e 4,08 palmos.

Ao que nos informaram, é possivel que esta ultima proposta não seja acceita, visto que é usual no Rio Grande do Sul o aluguel de cada braça por 100$, e pela extensão de que falámos acima o seu arrendamento só poderia ser feito pela quantia de 559$000, quantia esta que o proponente não offerece.

A morte de um cardeal

ROMA, 16 (Havas) — Telegrapham de Florença communicando ter fallecido em San Miniato o cardeal Benedicto Lorenzelli.

N. da R. — O cardeal Benedicto Lorenzelli nasceu em Badi a 11 de maio de 1853. Tomou ordens em 1876 e foi nomeado, em 1884, secretario da Nunciatura de Vienna. Em 1896 foi nomeado nuncio em Munich e, em 1889, transferido para Paris, onde se conservou até á ruptura das relações diplomaticas entre a França e o Vaticano. Em abril de 1907, monsenhor Lorenzelli foi agraciado com o chapéo cardinalicio.

O crime de hontem no Forum

Do Sr. 1º tenente Joaquim Sigmaringa da Costa recebemos uma carta relatando os precedentes da scena de hontem, mas que, por muito longa e por nos ter chegado tarde, não podemos publicar hoje.

Um soldado de policia é espancado na "zona do agrião"

A população de Catumby de ha muito ouve falar em soldado de policia, mas nunca tinha visto um destes mantenedores da ordem.

Esta ignorancia foi hoje causa de uma desagradavel scena na rua Major Freitas daquelle bairro.

Lá para as tantas do dia, não se sabe por que cargas d'agua appareceu naquella rua um soldado da Brigada Policial, José Francisco dos Santos, cavalgando um fogoso ginete.

O povo começou a juntar-se em roda do cavallariano, e os commentarios, as interrogações vieram logo.

— Que será isto? interrogava um.

— Com certeza é algum revoltoso, disse outro.

— Qual! E' um «Zeppelin», si não é um cometa, diz um gaiato.

E as mais originaes e desencontradas supposições iam sendo feitas a respeito do policial. Este, a certa altura, «queimou-se», e «espalhou-se».

Antes não o fizesse, porque, caindo do cavallo, levou varias cacetadas de alguns desordeiros que tambem apreciavam o espectaculo.

Com varias contusões, foi o policial removido para a Assistencia, onde recebeu curativos.

Do facto tomou conhecimento o commissario do 9.º districto.

Os passageiros do "Saturno"

Pelo vapor "Saturno", do Lloyd Brasileiro, que entrou hoje pela manhã, vieram o immediato do vapor "Orion" Manoel dela Vega e o primeiro piloto José Franco Couto, que disseram vir de Florianopolis e ter deixado lá o commandante do referido navio, que ainda se acha muito doente.

O acaso é um bom auxiliar da policia

Os ladrões, indo ha dias á casa n. 25 da rua do Areal, residencia da lavadeira Mariana Salermo, carregaram-lhe com toda a roupa dos freguezes.

A pobre mulher, quando deu pela cousa, quasi ficou doida, os freguezes ficaram furiosos, o commissario aguentou com uma longa e circumstanciada queixa, o escrivão peraparou a penna, o official de justiça moveu-se para intimar testemunhas; estas foram á delegacia, depuzeram, o escrivão terminou o inquerito, archivou-o e nada se apurou.

Emfim, um reboliço e um transtorno medonhos.

Passaram-se os dias.

Já ninguem se lembrava mais do caso quando hoje, um guarda nocturno, sem nenhum alarde, desconfiando de um individuo que carregava uma enorme trouxa de roupa pela praça da Republica, prendeu-o, conduzindo-o para a delegacia do 14º districto.

Ahi o commissario Osorio apurou que o tal individuo não era mais nem menos que o ladrão Antenor Ferreira.

Mas, e a roupa?

A roupa tambem não era nem mais nem que a roupada á lavadeira Mariana.

Os edis resolveram-se a dar numero

E' extraordinario, mas é verdade: o Conselho Municipal funccionou hoje, approvando toda a ordem do dia.

O Sr. Alberico de Moraes fez communicação á casa de haver sido o Sr. Zoroastro Cunha commissionado para acompanhar o corpo do Sr. general Pinheiro Machado até o Rio Grande do Sul.

A GUERRA

Esta concluido o accordo turco-bulgaro

ATHENAS, 16 (Havas) (Via Nova York) — Telegramma recebido de Constantiopla confirma a noticia da conclusão do accordo turco-bulgaro e accrescenta que o decreto de ratificação deve ser publicado no dia 26 do corrente.

Um communicado francez

LONDRES, 16 (A NOITE) — O «Press-Bureau» recebeu o seguinte communicado francez:

«No Artois, ao norte de Arras, canhoneios. Ao norte do campo de Chalons, combates de minas. A oéste de Argonne, vivos combates de artilharia.

Os allemães estão concentrando importantesr eforços no Aisne e no Marne, e, principalmente, em Berry-au-Bac. Em Neuville Saint-Waast sustámos energicamente um ataque do inimigo. Destruimos no Mosa uma bateria allemã.

Foram reforçadas, com tropas de Marinha, as embocaduras do Loire e do Garonne, como medida de prevenção contra um ataque dos submarinos.»

Communicado russo

LONDRES, 16 (A NOITE) — Telegrapham de Petrograd o seguinte communicado official:

«A oeste de Wysznewac obrigámos o inimigo a se retirar precipitadamente e fizemos dous mil prisioneiros. Contivemos os ataques dos allemães a sudoeste dessa cidade, onde fizemos mais 7.000 prisioneiros e aprisionámos sete canhões.

Na Galicia, continuamos a perseguir os austro-allemães ao longo de Sereth, de onde o inimigo se retira em desordem. Proseguem os combates a oeste de Tarnopol. Na região de Zaleszciki derrotámos os austriacos. Em Jusephorva e em Dzwniacz fizemos 2.700 prisioneiros.

Nos ultimos quatro dias, aprisionámos na Galicia 40.000 austriacos.

As chuvas que ha muitos dias cáem permanentemente tornam os caminhos pesadissimos e difficultam as operações dos austro-allemães na Polonia Central e nos sectores do norte.

Em Budzanow repellimos o inimigo, obrigando-o a retirar-se para Buczacz. As cabeças das columnas inimigas, retirando-se, atravessaram de novo o Dniester e seguem na direcção de Stanislau.

Obrigámos tambem o inimigo a retirar-se na direcção de Ikwa.

Na região de Dubno retomámos novamente a offensiva.»

Communicado italiano

LONDRES, 16 (A NOITE) — Foi recebido de Roma o seguinte communicado:

«Os nossos aeroplanos perseguiram varios «Taube» que voavam sobre Udine. Em represalia desse ataque, os nossos apparelhos lançaram bombas sobre os acampamentos austriacos de Kben e Nabresina.

Em varios pontos da linha de frente, repellimos os ataques do inimigo.

Nada mais houve de extraordinario.»

A campanha austriaca nos Estados Unidos

LONDRES, 16 (A NOITE) — O correspondente do «Daily Mail» em Nova York enviou ao seu jornal o seguinte telegramma:

«A «Detroit Feree Press» denuncia que os austriacos Hausner e Wlynarski subvencionam diversos jornaes que fazem a propaganda dos imperios centraes e atacam os alliados.

Esses dous subditos austriacos crearam agencias em Detroit, Buffalo, Cleveland, Scranton, Toledo e Philadelphia para o fornecimento de noticias favoraveis aos austro-allemães.

O centro da propaganda austro-germana está installado nesta cidade e era directamente dirigido pelo embaixador austriaco, Sr. Dumba.

A «Detroit Feree Press» publica uma longa lista de jornaes subvencionados pelos austriacos e bem assim os nomes de numerosos agentes austriacos, polacos e hungaros que faziam nas fabricas norte-americanas propaganda em detrimento dos paizes alliados, promovendo gréves e actos de «sabotage» para difficultar o fabrico de munições e armamentos para os alliados.»

Morreu o general Casson

LONDRES, 16 (A NOITE) — Os jornaes de Roma annunciam ter morrido nos Dardanellos o general inglez Casson.

Até á ultima hora, esta noticia não foi officialmente confirmada.

Interessantes aspectos da guerra

Musica para a linha de frente!

Ha pequenos factos que demonstram que a inactividade a que se votou o exercito de Joffre na França é absolutamente confiante e tranquilla. Os soldados da linha de frente têm frequentes licenças para irem ver as familias e mesmo férias. Grande numero delles têm sido retirados para os trabalhos do campo. Os technicos foram destacados para as usinas militares. E os que ficam na linha de frente procuram quanto possivel se distrahir. O "Journal", de Paris, tendo recebido de muitos desses soldados pedidos de instrumentos de musica para seus divertimentos pessoaes, propoz-se a centralisar os offerecimentos das pessoas que tivessem instrumentos disponiveis. Foi um successo. A maior offerta foi de bandolins e a maior procura foi de sanfonas. Em meados de agosto ultimo o "Journal" annunciava que ainda tinha vinte e sete bandolins disponiveis; em compensação faltava-lhes ainda fornecer o seguinte: 34 sanfonas, 13 flautas, 7 pistões, 4 clarinetas, 4 trombones, 4 violões, 4 oboes, 3 bugles, 1 flautim, 1 flageolet.

Além desses appellos para a satisfação dos gostos musicaes individuaes o "Journal" foi tambem intermediario de um pedido curioso: o de officiaes de tres regimentos, que não possuiam bandas de musica. Um dos pedidos era assim redigido: "Nosso regimento não tem musica e eu lhe asseguro que isso nos faz muita falta. Nas marchas, nas revistas, nas solemnidades de distribuição de condecorações militares, nós temos o ar de parentes pobres, sem cotar que os habitantes das localidades onde pousamos não sabem o que pensar de nós: um regimento sem musica é cousa que não lhes parece normal... Com os meios de que podiamos dispôr conseguimos crear um esboço de harmonia, mas ainda temos necessidade de um oboe, duas clarinetas (si bemol) e dous trombones (id.). Pensa o senhor que os seus leitores poderiam ?..."

Ao que responde o redactor: — Si podem? O senhor vae ver! Pense bem, meu caro senhor, que neste inverno, graças aos nossos leitores, conseguimos prover de lunetas todo um corpo de exercito..."

O assassinato do general Pinheiro Machado

Continuam as investigações policiaes

Manso de Paiva tem outros advogados

As novas investigações policiaes, ao que consta, vão tomando rumo fóra do Districto Federal. Emquanto o Dr. Albuquerque Mello, que dirige o inquerito, continua aqui, procurando conhecer todos os detalhes da vida de Manso de Paiva, de modo a poder provar a sua passagem por outros pontos além dos que elle mesmo referiu, outro delegado, em harmonia de vistas com S. S. seguirá em diligencia a que se dá grande importancia, attendendo a que, si for bem succedida, modificará por completo o caracter do tragico acontecimento.

Essa diligencia teve origem num telegramma, de que já se falou aqui, e que fôra recebido pelo Dr. Aurelino Leal no dia seguinte ao em que foi recolhido o assassino á Casa de Detenção.

No cubiculo n. 1, denominado «casa fórte», continua a passar perfeitamente bem Manso de Paiva. O criminoso não dispensa nenhuma das refeições a que lhe dá direito o regulamento. Come bem, dorme a somno solto e vae se habituando ao regimen, sem o menor protesto. Elle mesmo diz que se sente confortado e tranquillo com o regimen da prisão, principalmente por não ser importunado por curiosos e pela reportagem dos jornaes diarios.

Hoje foi Manso de Paiva procurado pelo academico Demetrio Haman, que se apresentou ao coronel Meira Lima, em nome do Dr. Caio Monteiro de Barros. O Sr. administrador da Casa de Detenção recebeu o Sr. Haman, e ouvindo-o, deu ordem para que o mesmo falasse a Manso de Paiva.

A conferencia entre o academico Haman e Manso de Paiva foi assistida pelo ajudante do administrador, capitão Benedicto Machado.

O Sr. Haman disse ao assassino do general que ia em nome do Dr. Caio Monteiro de Barros offerecer os seus serviços como advogado, para produzir a sua defesa.

Manso de Paiva declarou que era seu intuito não constituir advogado para defendel-o nessa causa, mas, desde que lhe chegava um offerecimento do Dr. Caio Monteiro de Barros resolvia acceitar.

Assim, Manso de Paiva instituiu seus advogados, para a sua defesa como autor do assassinato do general Pinheiro Machado, os Srs. Dr. Caio Monteiro de Barros e academico Demetrio Haman, aos quaes deu plenos poderes, por escripto.

Condolencias da Camara dos Deputados de Portugal

No expediente de hoje, na Camara dos Deputados, foi lido o seguinte telegramma: «LISBOA, 15 — Exmo. Sr. presidente da Camara dos Deputados — Rio. — A morte do illustre homem de Estado brasileiro general Pinheiro Machado foi recebida em Portugal com vivo pezar. Estando a Camara dos Deputados encer a a julgo interpretar o seu sentimento enviando-lhe sinceras condolencias. — O presidente, Azevedo Coutinho.»

E' esperado amanhã em Porto Alegre o corpo do Sr. Pinheiro

PORTO ALEGRE, 16 (A. A.) — Desde esta manhã chove torrencialmente.

O corpo do general Pinheiro Machado é esperado amanhã. A recepção será imponentissima.

A Intendencia Municipal não póde receber mais corôas, por falta de espaço.

Para prestar as honras militares formarão os corpos do Exercito, da Brigada Militar, os gymnasios Julio de Castilhos e Anchieta e o tiro n. 4.

Parte das corôas enviadas será aqui carregadas em andores.

Começam a chegar do interior do Estado as commissões que vêm representar os municipios.

O Dr. Borges de Medeiros e o general Salvador Pinheiro Machado continuam a receber milhares de telegrammas, cartas e cartões de pezames de todo o Estado.

Em todas as cidades e localidades do Estado serão celebradas missas e sessões civicas.

O orador do P. R. no enterro do general Pinheiro Machado

PORTO ALEGRE, 16 (A NOITE) — Em nome do Partido Republicano, falará por occasião do enterro do general Pinheiro Machado o bacharel Antonio Vieira Pires.

Conferencias no Thesouro

Com o Sr. ministro da Fazenda conferenciaram hoje no Thesouro os Srs. Dr. Homero Baptista, presidente do Banco do Brasil, coronel Paula e Silva, inspector da Alfandega, e senador João Luiz Alves.

O MOMENTO

A Remodelação do Ministerio

A situação está impondo ao Sr. Wenceslau Braz uma remodelação no seu ministerio, para honra e compostura do seu governo.

Um governo não póde mentir nem sob sua palavra se pode permitir que haja a menor duvida no espirito publico.

Os homens de Estado na Inglaterra estão agora mesmo dando constantes provas desse culto á verdade, unico apoio serio de respeitabilidade para um Governo. Quando razões de estado possam haver tais que a verdade não possa ser conhecida, mais vale declaral-o francamente. O que porém leva um Governo ao cumulo do desprestigio é essa disparidade de informações num caso que diz respeito com a paz e tranquilidade da Republica.

Houve ou não houve tentativa de decordem no dia 7 de Setembro?

Si houve, si as praças do Exercito segundo declaração de um dos oficiais mais graduados na guarnição desta Capital, formaram municiadas para reagir contra um levante de praças da marinha e si um ministro de Estado garante que de tal movimento seriam solidarios "alguns membros do Governo" — o dever se impõe iniludivel ao Dr. Wenceslau Braz de demitir os membros do Governo que se achavam combinados contra os poderes constituidos da Nação. Não se póde lejitimamente esperar que se estabeleça sobre o ministro da Marinha e seus cumplices uma ação penal, desde que dificilmente as provas de um tal conluio apareceriam.

E' preciso, porém, que a Nação sinta que, acima das aventuras de um caudilhismo em agonia, encontra-se a mão forte da mais alta autoridade do paiz, defendendo o seu proprio prestijio — unica das garantias seguras da estabilidade das instituições.

Não é possivel que, depois das graves e profundas contradições entre as declarações oficiais do Sr. Presidente da Republica e as de alguns de seus ministros e de oficiais graduados do Exercito, a Nação não assista a um decidido movimento de energia do Sr. Presidente reconstituindo o seu ministerio de acordo com a sã politica da concentração nacional. Esteja certo o Sr. Presidente da Republica de que a Nação está farta de aventuras caudilhescas. O problema da nossa integridade nacional aí está berrante aos olhos de todos, e não será caminhando por entre semelhantes aventuras, sem unidade e sem compostura, que o Governo conseguirá livrar o paiz da iminente tutela financeira da Europa. — MAURICIO DE MEDEIROS.

A despedida de um diplomata

"Gratidão do poeta" — caricatura inedita de Calvet de Magalhães

Regressando á Europa no «Tubantia», no proximo dia 22, o Sr. Dr. Ferreira d'Almeida, da embaixada de Portugal, que entre nós exerceu funcções diplomaticas durante dous annos e meio, o Sr. visconde de Moraes, seu particular amigo, offereceu-lhe hoje um almoço de despedida, no restaurante Cascata, a que assistiu grande numero de patricios e amigos do secretario da embaixada portugueza.

Entre os convivas encontravam-se os membros da commissão da subscripção para o monumento a Camões em Paris, de que o visconde é presidente, Zeferino d'Oliveira e commendador Gonçalves Guimarães, e o commendador João Reynaldo Coutinho, thesoureiro:

Esta subscripção que, na colonia portugueza, em poucos dias, produziu somma superior a 30 contos de réis, foi realisada durante a gerencia do Sr. Dr. Ferreira d'Almeida como encarregado de negocios de Portugal no Brasil, que por ella muito se interessou e fez interessar os seus amigos.

Vem a proposito publicarmos uma caricatura inedita de M. Calvet de Magalhães mostrando a gratidão do poeta luzitano.

O concurso na Justiça

O concurso para as vagas de terceiros officiaes existentes na secretaria do Ministerio do Interior deverá ter inicio nos primeiros dias do proximo mez de outubro.

Os armamentos que o Exercito deixou de receber não serão pagos

A proposito do armamento destinado ao nosso Exercito e perdido no naufragio de um navio no rio Elba, e que, segundo dizem, teria o nosso governo de pagar, ou, por outra, o Ministerio da Guerra, pois que esses armamentos foram por elle encommendados, procurámos nos informar a respeito.

E soubemos do proprio titular da pasta da Guerra o que se segue:

O Ministerio da Guerra tem na Europa uma commissão de officiaes encarregada da compra de armamentos; essa commissão residia na Allemanha, passando agora para a Dinamarca, em virtude da guerra. De facto, essa commissão fôra encarregada pelo governo de adquirir alguns armamentos na Allemanha e este armamento perdeu-se no naufragio a que alludimos acima. De fórma que o Exercito não recebeu tal armamento e, segundo expressão do general Caetano de Faria, elle não passou nenhum recibo, nenhum documento que o obrigue a pagamento de semelhante encommenda. Ora, não tendo recebido os armamentos e não tendo da commissão na Europa nenhum documento, claro é que o Exercito nada deve. Demais, adeantou-nos o ministro, andava em mil e tantos contos o total da compra e não oito mil.

Pro-flagellados do Norte — Casa dos Artistas

O grande festival de domingo na Quinta da Boa Vista

Realisa-se no proximo domingo na Quinta da Boa Vista o grande festival promovido por uma commissão de jornalistas e artistas em beneficio dos flagellados do Norte e da Casa dos Artistas.

O programma dessa festa é dos mais brilhantes. Haverá innumeras diversões: theatro ao ar livre, em cujo espectaculo tomarão parte todas as companhias dos nossos theatros, que nesse dia não darão matinées; exercicios militares, torneio de box, luta romana, etc.; batalha de flores a cavallo pelo Club Sportivo de Equitação; passeiatas carnavalescas pelos clubs Democraticos, Fenianos e Tenentes; baile, acompanhado de uma grande orchestra de damas, das que tocam nos cinemas Odeon e Avenida; uma grande tombola, para que concorreram as principaes casas commerciaes desta capital; conferencia humoristica pelo trio Phoca-Abigail-Moreira, etc.

Como se vê, é um programma attrahente, que por si só deve levar ao aprazivel parque da Boa Vista milhares de pessoas, já não se levando em conta o fim desse festival que, humanitario como é, merece o favor da nossa população.

Teve a perna imprensada entre o elevador e a grade

No Club Militar

No elevador do Club Militar houve hoje, cerca das 13 horas, um accidente.

O encarregado de movimentar aquelle apparelho, Carlos Vairão, menor de 17 annos, residente á rua de S. Francisco Xavier n. 729, tem o habito de fechar a porta de ferro depois que o ascensor já se acha em certa altura.

Hoje, porém, foi infeliz. A porta, não correndo ao primeiro impulso, contribuiu para que o pé e a perna, direita de Carlos ficassem entre o apparelho e a parede.

Para evitar não ter o pé esmagado Carlos fez o elevador parar, entre o primeiro e o segundo andares, sendo preciso abrir um rombo na parede para tiral-o daquella angustiosa posição.

Uma ambulancia da Assistencia prestou os primeiros soccorros ao ferido, que apresentava excoriações na perna.

A conspiração dos flagellados...

A policia continúa a investigar

O inquerito na 3ª auxiliar

Houve ou não houve projectos de subversão da ordem?

E' a pergunta que toda a gente faz e em geral commentam-se com ar de mofa as excepcionaes medidas tomadas pela policia.

Effectivamente é para se duvidar de uma conspiração, para a qual eram arrebanhados os flagellados do norte. A policia, entretanto, não podia desprezar as denuncias recebidas e que foram plenamente confirmadas, pois na casa indicada havia um grupo de individuos suspeitos, cujos meios de vida demonstram que são capazes, não de derrubar um governo e reformar as instituições, mas de dar trabalho á policia de os agarrar.

A verdade de tudo isso e que existem no Rio cavalheiros de boa sociedade, verdadeiros sonhadores, que sempre figuram nas listas dos conspiradores.

Um dos caminhos mais faceis que encontraram, segundo dizem, para conseguir esse sonho foi sublevar a maruja da nossa marinha de guerra.

Para isso era necessario arranjar alguns dos antigos revoltosos que fizessem a propaganda a bordo.

João Candido não se incumbiria dessa missão, o cabo Gregorio não se mette mais nisso. Mas sempre se encontrou um: o ex-cabo Alcino Gomes.

Este, porém, é um espertalhão de marca, typo malandro por excellencia.

Talvez tivesse encontrado assim um meio de arranjar dinheiro e acceitasse o encargo de fazer a revolta da Armada, que teria o amparo de um movimento popular.

Alcino Gomes teria informado já ter conseguido o apoio da maruja e se estivesse armando agora o movimento popular para estalar ao mesmo tempo.

Arrebanhava-se toda especie de gente e até mesmo os flagellados foram considerados elementos de primeira ordem.

Como, porem, não houvesse dinheiro, era natural que houvesse descontentes e um desses teria feito a denuncia.

E' essa, estamos certos disso, a convicção da policia, isto é, que existe um grupo de sonhadores, que foram habilmente explorados pelo ex-cabo de Marinha e seus espertos companheiros.

Tambem é convicção das autoridades policiaes que esse processo não dará resultado pratico nenhum e será, como todas os outros de revoluções abortadas, archivado.

Havendo, porém, uma diligencia com resultados positivos, era necessario fazer-se o inquerito para apurar a verdade.

Incumbiu-se desse trabalho, como já dissemos, o Dr. Heitor Lima, 3º delegado auxiliar.

Somente hontem á noite foram reduzidas a termo as declarações de Alcino Gomes, Francisco de Albuquerque, coronel Ananias de Albuquerque, pessoas directamente envolvidas na conspiração e os flagellados Raymundo Ribeiro do Valle e José Vicente Ferreira, que foram á casa onde se conspirava com o intuito de arranjar emprego.

Esses depoimentos foram tomados em segredo de justiça, mas, pelo que conseguimos saber, nada adeantaram.

O coronel Ananias negou que tramasse qualquer perturbação da ordem e explicou satisfatoriamente por que era o fiador da casa de José David.

Os outros presos somente hoje devem depor no inquerito.

Em nossa edição de hontem já dissemos que o automovel n. 657 tinha conduzido alguns cavalheiros á rua Barão de Itapagipe, cavalheiros que não saltaram por saberem da busca effectuada pela policia.

O motorista que o guiava, Francisco Bresciani, foi preso e interrogado.

Hoje o encontrámos na Policia Central e elle nos declarou ter effectivamente conduzido, ante-hontem, á noite, tres cavalheiros, mas não á rua Itapagipe.

Pegou-os na Avenida. Um mandou que tocasse para a rua Haddock Lobo.

Foi até ao fim dessa rua.

No largo da segunda-feira parou indeciso. Os cavalheiros determinaram-lhe que seguisse pela rua Conde de Bomfim.

Pouco adeante dous desses cavalheiros saltaram e um desceu para a cidade, saltando na rua da Assembléa, esquina da Avenida.

E' só o que sabe.

Recebemos a seguinte nota official fornecida pelo gabinete do commando da terceira divisão do Exercito:

«Em 16 de setembro de 1915

«Carece de fundamento a extravagante declaração attribuida ao Sr. general Bittencourt, commandante da terceira divisão do Exercito, publicada na parte editorial do jornal «A Epoca».

O Sr. general Bittencourt nunca teve «interview» com quem quer que seja, e basta o facto de ter marchado o Collegio Militar junto á brigada da Marinha, na parada de 7, para que qualquer fantasia a tal respeito possa ser desfeita.

Nas explorações que, neste momento critico para nossa patria, pretendem fazer com as forças armadas, o Sr. general Bittencourt communga com o pensamento do illustre Sr. ministro da Marinha quando este declara que as forças armadas nunca estiveram tão unidas. — (Assignado) Capitão Andrade Neves, adjunto do estado-maior».

LICENÇA

O Sr. ministro da Fazenda permittiu que o ministro aposentado Sr. Graça Aranha passasse a residir fóra do paiz.

O novo sub-director do Thesouro

O Sr. ministro, por decreto, nomeou o Sr. Carlos de Proença Gomes, inspector de Fazenda, extincto, para exercer o cargo de sub-director do Thesouro Nacional, na vaga deixada pelo fallecimento do Sr. Dr. Alvaro Jorge Moreira.

O novo sub-director foi designado para servir na Directoria da Despesa.

OS APOSENTADOS

Por decreto da pasta da Fazenda foi aposentado o conferente da Caixa de Amortisação Sr. José de Lyra Oliveira.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A REFORMA DO ENSINO

Voltarão os escandalos dos equiparados?

MARCHAS E CONTRA-MARCHAS

Ao que se sabia, hoje na Camara dos Deputados, e isto era motivo de viva satisfação para quantos se bateram pela approvação de emendas ao projecto de reforma do ensino permittindo a equiparação de institutos particulares de ensino ao Collegio Pedro II, o governo assumiu o compromisso de entrar em accôrdo com os «equiparatsitas», ao ser votado o projecto em terceira discussão, mesmo contrariando os principios esposados e defendidos com ardor pelo Sr. Augusto de Freitas, relator do projecto.

Um dos nossos companheiros interpellou, a esse respeito, o Sr. Antonio Carlos, «leader» da maioria daquella casa do Congresso, e que até ha pouco se manifestava intransigentemente solidario com o Sr. Augusto de Freitas, recebendo do deputado mineiro esta resposta, já bem diversa de suas anteriores manifestações de formal opposição a qualquer accôrdo nesse sentido:

— Por emquanto nada ha ainda sobre o assumpto... E com estas palavras esquivou-se o Sr. Antonio Carlos de nos fornecer mais amplas informações sobre a materia, emquanto o Sr. Passos de Miranda se regosijava com o que dizia assentado.

QUANDO SE VOTARA' A REFORMA?

Quando se ultimou, hoje, na Camara dos Deputados, a votação das emendas ao projecto de orçamento, em segunda discussão, o Sr. Antonio Carlos, «leader» da maioria, foi o primeiro a requerer preferencia sobre a reforma de ensino de um outro projecto que figurava na ordem do dia. Imitaram-n'o, immediatamente, os Srs. Costa Ribeiro e Alfredo Mavignier, secretarios da mesa, fazendo o mesmo, após, o Sr. Mauricio de Lacerda.

Assim, não se proseguiu na votação das emendas ao projecto de reforma do ensino, que foi interrompida pela preferencia regimental da votação dos orçamentos.

Quando proseguirá a votação da reforma do ensino? Haverá algum entrave a obstruil-a? Essa é uma supposição fundada no que se observou, hoje, na Camara.

Era uma vez uma conspiração...

A policia nada apurou

A' tarde, em uma conversa que teve com um nosso companheiro, o Dr. Heitor Lima, 3º delegado auxiliar, que preside o inquerito, sobre a conspiração abortada, confirmou plenamente as informações que damos a esse respeito em outro logar.

O 3º delegado auxiliar accrescentou mais que nada apurou e que todos os presos serão postos em liberdade amanhã, com excepção do coronel Ananias de Albuquerque, visto haver referencias sobre elle que necessitam ser apuradas.

Hoje, porém, o Dr. Mario Salles, que é amigo do preso, já providenciou no sentido de ser requerido um "habeas-corpus" em seu favor.

Logo que sejam pedidas as informações necessarias á policia, esta o porá em liberdade.

A policia, si bem que tenha ouvido referencias a outras pessoas, não lhes deu credito, nem siquer as ouviu, pois acha que não obteria resultado algum.

Os orçamentos na Camara

Foi ultimada a votação da segunda discussão

A Camara dos Deputados ultimou hoje a votação das emendas ao orçamento da Fazenda e poz, assim, termo á votação da lei orçamentaria para o exercicio vindouro, em 2ª discussão.

Todas as emendas foram, apezar dos encaminhamentos e pedidos reiterados de verificação da votação, approvadas ou rejeitadas de accordo com os pareceres da commissão de finanças.

A votação foi iniciada pela emenda n. 28, que foi rejeitada por 106 votos contra 1.

As emendas approvadas são as seguintes: 29, sobre o montepio, assim substituida: "Fica suspensa a admissão de novos contribuintes ao montepio dos funccionarios publicos"; e 30, prescrevendo que aos directores das secretarias do Senado e da Camara dos Deputados, mordomia do Palacio da Presidencia da Republica e secretaria do Supremo Tribunal Federal serão entregues em quatro prestações eguaes, adeantadas, no começo de janeiro, abril, junho e outubro mediante requisição competente, as quantias destinadas ao material das mesmas repartições, incluidas na lei orçamentaria e integralmente as concedidas em creditos concernentes á verba "material".

As emendas da commissão de finanças ao orçamento da Fazenda, que foram todas approvadas, determinam: 33, são facultadas ás mesas de rendas de segunda ordem as attribuições das de primeira ordem, no tocante ao serviço de exportação; 34, as porcentagens a serem abonadas aos juizes, procuradores e mais serventuarios da justiça pela cobrança da divida activa serão, no acto do pagamento da mesma divida, deduzidas do total pago e escripturadas como deposito pelas repartições arrecadadoras, para serem entregues no fim de cada mez aos serventuarios; 35, durante o exercicio de 1916 não serão preenchidas, em nenhum dos ministerios e no Tribunal de Contas, as vagas que se derem nos quadros de conferentes, escripturarios, officiaes de secretaria, amanuenses e logares semelhantes, salvo nos casos de substituição; 36, dando a verba de 100 contos para a inspecção das repartições de Fazenda e outros serviços extraordinarios; 37, determinando que seja de 300 contos a verba das obras necessarias na Capital Federal e nos Estados; 38, consignando 12 mil contos para juros e amortisação dos emprestimos externos da emissão do art. 4º da lei de 5 de janeiro de 1915; 39, consignando 25 mil contos para juros da divida interna das letras papel da lei de 5 de janeiro de 1915; 40, consignando 6.700 contos para juros de 5 °|° das apolices emittidas até 31 de dezembro de 1915; e 41, reduzindo a 18 contos a consignação destinada á representação do ministro.

O projecto foi, assim, approvado em 2ª discussão.

Uma nomeação

O Sr. ministro do Interior nomeou hoje, o Dr. Francisco de Barros Pimentel Franco, para exercer o logar de medico ajudante da Inspectoria de Saude do porto de Aracajú, durante o impedimento do effectivo.

A guerra

A Inglaterra toma medidas contra os «Zepellins»

LONDRES, 16 (A NOITE) — O governo resolveu tomar energicas medidas contra a incursão dos «Zeppelins».

Por decreto de hoje foi nomeado o almirante Scott para chefe das forças de defesa aerea de Londres.

Alguns jornaes salientam, com ironia, o facto de o governo cuidar sómente agora da defesa aerea da Inglaterra, salientando que isso é mais uma prova da incorrigivel fleugma britannica.

Um novo attentado dos allemães

LONDRES, 16 (A NOITE) — A bordo do vapor «Lapland», ancorado em Nova York, foram encontrados varios tubos de vidro cheios de acido sulfurico e outras drogas explosivas, destinadas a metter ao fundo o vapor.

As autoridades de Nova York abriram rigoroso inquerito para apurar os responsaveis por esse attentado, que é attribuido a agentes allemães.

Os discursos dos Srs. Asquit e Kitchener

LONDRES, 16 (A NOITE) — Todos os jornaes reproduzem os discursos pronunciados hontem, respectivamente, na Camara dos Communs pelo Sr. Asquith, e na dos Lords, pelo ministro da Guerra, lord Kitchener, fazendo-lhes os maiores elogios.

Chegaram a Washington os documentos que o Sr. Archibald levava para Vienna

LONDRES, 16 (A NOITE) — Telegrapham de Washington para o «Times»:

«O secretario de Estado, Sr. Roberto Lansing, recebeu todos os documentos que foram apprehendidos em Londres em poder do jornalista norte-americano Sr. Archibald e que foram remettidos dessa capital para Vienna pelo embaixador austriaco Sr. Dumba.

O Sr. Lansing recusou-se a informar os jornalistas do conteudo desses documentos, mantendo a respeito a maior reserva.»

Um grande reforço para o Exercito francez

PARIS, 16 (Havas) — O parlamento vae examinar na reunião de hoje um projecto de lei apresentado em nome do presidente Poincaré, chamando a serviço quatrocentos mil mancebos da classe de 1917.

O "escandalo" da ilha das Cobras

O Sr. Piragibe retira o seu pedido de informações, na Camara

O Sr. Vicente Piragibe occupou, hoje, a tribuna da Camara dos Deputados para tratar do «escandalo» da ilha das Cobras.

Assignala o orador que o Sr. Antonio Carlos, com os documentos que exhibiu á Camara e declarou ser os unicos que o governo possuia, extenuou-se em demonstrar a culpa da União na rescisão do já famoso contrato.

Quem responde, nesse caso, pelos prejuizos do erario publico? Pelo que affirmou o Sr. Macedo Soares, deve ser o ministro da Marinha, que ainda continua a ser ministro do actual governo...

Verdade é que elle achára que o contrato devia ser rescindido penalmente, de accôrdo, aliás, com pareceres de consultores juridicos. De onde se conclue que — o Estado paga os seus consultores para terem elles, os seus pareceres reformados pela jurisprudencia mineralogica do ministro da Fazenda.

— V. Ex. deve demonstrar, em primeiro logar, diz o Sr. Pedro Lago, que o parecer do consultor juridico do Ministerio da Marinha é impeccavel e está de accôrdo com todos os principios de direito. O facto de ser do consultor o parecer não quer dizer que será infallivel.

— O facto é que o parecer foi reformado pela jurisprudencia mineralogica do ministro da Fazenda.

— Não posso permittir, diz o Sr. Pedro Lago, que V. Ex. continue a dizer isto. O parecer do consultor negou até a existencia de factos incontestaveis, como a impontualidade do governo.

— Quem deu causa á impontualidade, diz o Sr. Piragibe, foi o ministro da Marinha. Elle deve responder por essa falta. No entanto continua na pasta.

— Elle vendeu o «Rio de Janeiro», sem autorisação, e não só esse, como outros navios em construcção na Europa, aparteia o Sr. Mauricio de Lacerda. Elle está acostumado a enfrentar os argumentos de ordem juridica, que lhe não impressionam.

O Sr. Piragibe refere-se então, á lei orçamentaria, que autorisou a rescisão do contrato, mediante a avaliação das obras por uma commissão de technicos.

Ora, discordando o parecer da commissão technica de proposta da «Société», os ministros da Fazenda e da Marinha concordaram com a «Société»!

— A commissão acceita os preços da companhia, diz o Sr. Pedro Lago, dando-lhes apena suma diminuição de 1.5 °/o, por depreciação de material.

— Agora continua o Sr. Piragibe, que material foi esse? Foi, primeiro, material para obras que nós não mais precisamos; segundo, para conservação de obras feitas, que se não acham feitas; terceiro, o que se encontra ainda na Europa...

Creio que o nobre deputado pela Bahia o Sr. Pedro Lago, não me contestará.

— Contesto, sim, a affirmação de que o material de nada serve, quando nós temos de fazer tantas obras e esse material não é de obra feita, mas de obra a fazer.

— Está V. Ex. enganado. Parte, pelo menos, do material é para obras feitas.

— Mas, então, ao contrario do que affirmara V. Ex., ha obras feitas.

— Não. Não temos obras feitas e parte deste material é para este fim.

E o Sr. Piragibe conclue, affirmando que os documentos exhibidos pelo «leader» não lhe deram a convicção de ter sido feliz a operação da rescisão do contrato para a construcção do dique da ilha das Cobras. Como, porém, não ha outros documentos a respeito, pede ao «leader» a gentileza de lhe fornecer os documentos em questão, para estudal-os, e retira, assim, o seu requerimento de informações.

E era o que lhe cumpria dizer, por agora, sobre o assumpto.

O crime do Hotel dos Estrangeiros

O P. R. C. não quer garantias de vida

Os Srs. Rivadavia Corrêa, Urbano Santos, Alexandrino de Alencar e outros amigos do Sr. Pinheiro Machado, que haviam pedido garantias de vida á policia, logo depois da tragedia do hotel dos Estrangeiros, dispensaram hoje essas mesmas garantias, manifestando a desconfiança que tinham nas autoridades policiaes.

Esse facto provocou commentarios e boatos, segundo os quaes estariamos em vesperas de uma crise na policia.

O inquerito

O Dr. Albuquerque Mello, que preside o inquerito sobre o assassinato do general Pinheiro Machado, esteve hoje na Policia Central, com o seu escrivão Dr. Anor Margarido, inquerindo diversas pessoas, sobre o assumpto.

Alguns dos depoimentos foram tomados por termo.

Autorisou-nos o Dr. Albuquerque Mello a declarar que até agora não se externou de fórma alguma sobre o caso, sendo assim a mais pura fantasia as referencias publicadas hoje.

E' possivel que até amanhã S. S. leve ao Dr. chefe de policia o resultado obtido no inquerito até agora, de modo a ter S. Ex. uma orientação sobre o assumpto.

Um artigo vibrante d'"A Noite"

PORTO ALEGRE, 16 (A NOITE) — A proposito do telegramma do marechal Hermes dirigido ao Dr. Borges de Medeiros, o qual dizia «pobre Brasil, a serie começa apenas», «A Noite» publica um artigo de ataque áquelle, dizendo: «Assim, novo Mario chorando sobre as ruinas de Carthago, a arliquinesca figura, que o Rio Grande achou para deslustrar a sua cadeira no Senado, se ostenta em toda sua impudencia extraordinaria ou assombrosa inconsciencia. Seria possivel que o ex-presidente nos visse no auge da florescencia, com um porvir côr de rosa e promissor, desvendando-se ao paiz como o arrebol coroado do iris bonançoso, após a borrasca violentissima e corridas as nuvens carregadas?

Pobre Brasil exclamamos nós desde que o Sr. Hermes ascendeu á presidencia! Nunca a Republica foi tão vilipendiada, espesinhada e abatida. Todas as negociatas, todas as transacções condemnaveis, todos os attentados revoltantes, perpetrou-os o Sr. Hermes, no periodo marechalicio. A sua presidencia deixou um sulco profundo atulhado de victimas, extravasando sangue.

Desceu a escadaria do Cattete D. Turão, não com atoarda de applausos bemfazejos que são a recompensa do esforço ingente, nobre e patriotico, porém sob uma saraivada de apupos da multidão que o amaldiçoava e o abomina ainda agora.

Inconsciente ou hypocrita, num momento angustioso, deslumbrado de sua obra de destroços e ruinaria, vem dizer: Pobre Brasil!

Quando julgavas a imprensa, mettendo valentes jornalistas que te arrojavam á face verdades amargas e conceitos durissimos de reprimenda, no fundo das fortalezas ou nos porões dos navios de guerra; quando mandavas matar á mingua, na ilha das Cobras, infelizes marujos que confiaram na tua palavra, apresentando-nos como um povo inculto e sem piedade christã; quando, deante do estrangeiro, nos ruborisavas com vexames os mais insolentos, estraçalhando generosos principios — então, o Brasil não era pobre e digno de commiseração e não vias «inimigos da Republica».

Não! A serie começou quando cairam as primeiras victimas do bombardeio da Bahia; quando, prostrado a balas, tombava o capitão Penha, aquelle guerrilheiro valoroso, cuja morte o povo inteiro do Ceará pranteou; quando o tombadilho do «Satellite» se via ennodoado de sangue dos rebeldes do «Minas»; quando, pela noite tragica de 14 de julho, a chacina impiedosa e deshumana derrubava populares indefesos e ia procurar, no sangue da mocidade esperançosa, o traço rubro para assignalar, no Rio Grande, a victoria de tua candidatura.»

O general Salvador telegrapha ao Sr. Jouvin

PORTO ALEGRE, 16 (A. A.) — O general Salvador Pinheiro Machado, presidente do Estado, dirigiu ao Dr. Armenio Jouvin o seguinte telegramma:

«Duplamente penhorado agradeço as vossas demonstrações de pezar e os serviços prestados após o barbaro e covarde assassinato de meu inditoso irmão, o senador Pinheiro Machado.»

Uma rivalidade militar

PORTO ALEGRE, 16 (A NOITE) — Circulam diversos boatos sobre a formatura das forças amanhã, por occasião da chegada dos restos mortaes do general Pinheiro Machado. Uma versão diz que o general Salvador não quer que a Brigada Policial se sujeite ao commando do general Indefonso de Castro, sendo, portanto, possivel que não forme a milicia estadual. Outra versão diz que será a força do Exercito que não formará.

E o Sr. Irineu não opta?

O Sr. Costa Rego continúa a malhar em ferro frio...

Falando, hoje na Camara dos Deputados sobre a acta disse o Sr. Costa Rego que pediu a palavra para que conste da acta o seu protesto contra o facto do deputado Irineu Machado ter tomado parte na votação do orçamento sem haver feito ainda opção por uma das cadeiras a que foi eleito.

S. Ex., proseguiu o Sr. Costa Rego, em tempo, aqui declarou que, sendo elle um homem calmo, estava ainda reflectindo acerca da opportunidade dessa opção; e achando-se agora, evidentemente, muito preoccupado com o descobrir a conspiração, de que resultou o assassinato do Sr. general Pinheiro Machado, parece-me que não terá o tempo necessario para continuar a pensar na opção.

Nestas condições, concluiu o orador, eu tomaria a liberdade de pedir a V. Ex., Sr. presidente, que apressasse na commissão de policia o parecer sobre as conclusões da commissão de justiça, que estabelece a forma de opção, para que não continue o Sr. Irineu Machado nessa situação irregular, achincalhando a Camara.

Notificação compulsoria de molestias

O Sr. ministro do Interior resolveu hoje que até ulterior deliberação, de accordo com a lei, sejam consideradas como molestias de notificação compulsoria as infecções paratyphicas e a grippe intestinal.

MAIS UM DESILLUDIDO

Enforcou-se

O cadaver de José Nolasco Ferreira, no local do suicidio

Como a edade lhe tirasse as illusões da vida, José Nolasco Ferreira, que vivia isolado á rua dos Arcos n. 9, solteiro e nascido no Brasil, lembrou-se, aos 64 annos de edade, de se ausentar do mundo, enforcando-se esta tarde na sala da frente de sua residencia.

Não concorreram, de certo, para esse triste desfecho as difficuldades materiaes da vida, pois, que José Nolasco Ferreira exerceu por algum tempo as funcções de guarda-livros nesta capital, vivendo ultimamente de seus rendimentos.

O suicida limitou-se a deixar uma declaração a seu procurador José Soares de Souza, dizendo possuir um filho em S. Paulo.

A policia do 12º districto compareceu ao local, tomando as providencias que o caso exigia.

O DIA DO SENADO

O senador Fonseca ainda não tomou posse

O Sr. Azeredo vice-presidente por 34 votos

O Senado apresentava ainda o mesmo aspecto de hontem. Grande apparato de forças nos arredores do edificio, nas galerias, nos corredores; muita gente que anda curiosa por assistir á posse do senador Fonseca, e pessoas que foram para dar no Sr. Azeredo um abraço pela sua eleição para vice-presidente daquella casa.

O Sr. Fonseca ainda desta vez faltou e não se sabe quando se empossará.

A's treze e meia horas o Sr. Urbano Santos abriu a sessão. O expediente constava de telegrammas de pezames pela morte do general Pinheiro Machado. Passando-se á ordem do dia procedeu-se á eleição do vice-presidente do Senado. Estavam presentes 36 senadores, trinta e quatro dos quaes votaram no Sr. Antonio Azeredo, um, o Sr. Ribeiro Gonçalves, no Sr. Ruy Barbosa, e o Sr. Azeredo no Sr. Francisco Glycerio.

Foi proclamado eleito o Sr. Azeredo. O Sr. Urbano retirou-se do recinto e o Sr. Pedro Borges, 1º secretario, assumindo a presidencia, convida o Sr. Azeredo a tomar posse. O Sr. Azeredo senta-se na cadeira da presidencia e, em breve discurso lido, agradece aos seus pares a sua eleição. Jamais aspirou, disse, posto tão elevado como aquelle para o qual acaba de ser eleito. Bastava-lhe, para pagar os serviços que, porventura tenha prestado á Republica, fazer parte do Senado brasileiro. Diz-se lisongeado por occupar um logar que tem sido dado aos maiores vultos do paiz. Refere-se, um por um, a todos os vice-presidentes do Senado, desde Prudente de Moraes até Pinheiro Machado, fazendo a este grandes elogios. Termina concitando os seus collegas a se esquecerem dos odios, das ambições politicas, para todos reunidos numa obra de salvação do paiz, trabalharem pelo regimen e pela ordem.

O Sr. Urbano, reassume a presidencia e é votada todo o resto da ordem do dia, que constava da abertura de creditos, concessão de licenças e discussão unica do véto do Sr. presidente da Republica do passado quatriennio, a uma resolução do Congresso Nacional, modificando artigos do Codigo Penal.

Pedida e concedida votação nominal, o Sr. Epitacio Pessoa, para encaminhar a votação, explica que as modificações são relativas ao lenocinio, e que o Brasil se compromettеu, numa convenção celebrada em Paris, por diversas nações, a acceitar as modificações propostas.

Posto a votos é rejeitado o véto e levantada a sessão.

Para assistir á eleição do Sr. Azeredo compareceram ao Senado diversos politicos e algumas senhoras.

Actos do Sr. ministro da Marinha

Foram nomeados os capitães de fragata Theodoro Jardim e Raul Varella Quadros, para os cargos de capitão do porto do Paraná e de commandante do «Tamoyo»; capitães de corveta Joaquim Nunes de Souza e Carlos Americo dos Reis, para vice-director do Deposito Naval e immediato do «S. Paulo».

Foram exonerados: os capitães de fragta José Martini, de commandante do «Tamoyo»; Raul Varella Quadros, de immediato do «S. Paulo», e os capitães de corveta Fernando de Araripe, de capitão do porto do Paraná; Theodoro Jardim, de capitão do porto de Santa Catharina, e Carlos Americo dos Reis, de vice-director do Deposito Naval.

O DIA MONETARIO

O mercado de cambio abriu estavel, com os bancos sacando a 12 1|4 e 12 9|32 d.

A' tarde affrouxou, passando a vigorar para o fornecimento de cambiaes sómente a taxa de 12 1|4 d., assim se conservando até o encerramento dos trabalhos.

Os negocios do dia foram acanhados.

Os soberanos foram negociados aos preços de 20$350, 20$400 e 20$500.

As letras papel foram cotadas aos rebates de 25 1|2 a 25 °|°.

O Codigo Civil

O trabalho da sua commissão especial da Camara dos Deputados

Reuniu-se hoje, ás 13 horas, a commissão especial do Codigo Civil da Camara dos Deputados, sob a presidencia do Sr. Justiniano de Serpa.

Foram discutidas longamente as emendas ns. 121 e 189 A, tomando a discussão todo o tempo da sessão.

A emenda n. 121 manda supprimir os textos dos numeros 2 e 3 do artigo 117 do projecto. Essa emenda, que havia sido rejeitada pela Camara, foi mantida por dous terços do Senado.

A commissão, por nove votos contra sete manteve a deliberação do Senado, considerando medida de util cautela, como disse o Sr. Maximiano de Figueiredo, a suppressão daquelles dispositivos, que consideram feitos de boa fé os pagamentos de dividas vencidas e os actos pelos quaes o devedor contrahe novas dividas, ainda que garantidas.

Votaram assim os Srs. Frederico Borges, Maximiano de Figueiredo, Euzebio de Andrade, Felisbello Freire, Gonçalves Maia, Palma, Celso Bayma, Mavignier e Hermenegildo de Moraes. Foram vencidos os Srs. Antonio Nogueira, Justiniano de Serpa, José Augusto, Nicanor Nascimento, Verissimo de Mello, João Pernetta, Prudente de Moraes e Mello Franco.

A emenda n. 189 A., que manda eliminar o artigo 133, do projecto, dispondo que «os casos de prescripção, não previstos neste Codigo serão regulados, quanto ao praso, pelo artigo 181» foi mantida, sendo modificada a decisão do Senado, que a rejeitou par considerar superflua a sua disposição.

A decisão da commissão foi assim tomada contra o unico voto do Sr. Prudente de Moraes, que mantinha a opinião do Senado.

A commissão resolveu, por ultimo, reunir-se diariamente, até a ultimação de seus trabalhos.

O "Olinda" chegou atrasado por ter perdido o rumo

Um deputado cearense, que nelle veiu, fala a A NOITE

Esperado ás 6 horas, sómente ás 14 deu entrada no porto desta capital o paquete nacional «Olinda», a cujo bordo, sabia-se, vinham para o Rio, o capitão Polydoro Rodrigues Coelho, deputado estadual cearense, o bispo do Maranhão e 600 flagellados da secca do nordeste brasileiro.

O «Olinda» atrasou-se assim, na sua entrada na Guanabara, porque o commandante Mendes perdeu o rumo em virtude do denso nevoeiro. Durante oito horas, pois, o «Olinda» bordejou, ora ao sul, ora ao norte, á barra do nosso porto e ignorando-a sempre...

Communicando-se com a Babylonia e por seu intermedio, o commandante Mendes deu sciencia do occorrido a quem competente, pedindo soccorros. Estes foram dados immediatamente, partindo ao encontro do «Olinda» os rebocadores «Vesuvio» e «Lecy». O «Olinda» entrou, afinal, á Guanabara ás 14 horas, como já ficou dito.

Numerosas as pessoas que foram a bordo do referido paquete. A maioria dellas ia receber o capitão Polydoro Rodrigues e o bispo do Maranhão, aos quaes tambem falámos.

Esse prelado nortista vem de fazer um retiro em Alagoas.

Quanto ao deputado estadual cearense, ouvimos de S. S. palavras verdadeiramente desoladoras de referencia á politica, ás finanças e á secca do seu Estado natal.

— O Ceará — disse-nos em poucas palavras o capitão Polydoro — vae, em tudo, de mal a peor.

NO GUANABARA

O Sr. presidente da Republica recebeu, em audiencia especial, ás 15 horas, o Sr. Frantz Kolona, ministro plenipotenciario da Austria-Hungria junto ao nosso governo, que foi agradecer a S. Ex. o telegramma que lhe enviou por occasião do anniversario natalicio do seu soberano.

— Conferenciaram á tarde com o Sr. Dr. Wenceslão Braz os Srs. senadores Antonio Azeredo, Pedro Borges e João Luiz Alves.

— Despediu-se, á tarde, do Sr. presidente da Republica, por ter de regressar hoje á noite, a S. Paulo, o Sr. Dr. Albuquerque Lins.

A sessão na Camara

Presidiu a sessão de hoje da Camara dos Deputados o Sr. Astolpho Dutra, secretariado pelos Srs. Costa Ribeiro e Alfredo Mavignier.

Passando-se á ordem do dia foi concedida a retirada do requerimento do Sr. Piragibe sobre o "escandalo" da ilha das Cobras e approvado o seu requerimento solicitando do governo a relação completa de proprios nacionaes pertencentes aos Ministerios do Interior e da Guerra.

Foi, em seguida, terminada a votação, em 2ª discussão, do projecto de lei orçamentaria.

Ultimada essa votação o Sr. Antonio Carlos requereu preferencia para a votação do projecto que manda suspender, até 31 de dezembro de 1916, o troco por ouro das notas da Caixa de Conversão, ficando autorisado o governo a prorogar esse praso por mais um anno. Approvada a preferencia foi approvado o projecto, em 2ª discussão.

O Sr. Costa Ribeiro requereu, sendo concedida, preferencia para a votação do projecto numero 127, de 1915, concedendo a José Isidoro Martins um anno de licença, com metade do ordenado. Este projecto foi approvado, em discussão unica.

O Sr. Alfredo Mavignier requereu preferencia para o projecto que autorisa a abertura do credito especial de 1.497:268$747, destinado á liquidação dos compromissos assumidos pela commissão de linhas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas. Apezar do Sr. Pedro Moacyr se manifestar contra, foi, após a concessão da preferencia, approvado o projecto, em 2ª discussão, por 90 votos contra 16.

O Sr. Mauricio de Lacerda requereu preferencia para a votação do projecto que concede um anno de licença ao amanuense dos Correios do Rio de Janeiro, Francisco Ribeiro da Silva Vasconcellos.

Concedida a preferencia, o proprio Sr. Mauricio de Lacerda requereu verificação da votação, constatando-se não haver numero, pois apenas 97 deputados votaram.

Não havendo, após á chamada, numero para o seguimento das votações, foi encerrada, sem debate a 1ª discussão do projecto autorisando o governo a licenciar, por espaço de um a dous annos, sómente com as vantagens do soldo e sem perda de direitos, os officiaes das nossas forças armadas que o requererem.

A sessão foi, em seguida, levantada, ás 16 horas.

A renuncia do senador Fonseca

O facto é esperado com anciedade em Porto-Alegre

PORTO ALEGRE, 16 (A NOITE) — E' tida como certa, nesta capital, a renuncia do marechal Hermes, visto a «Federação» ter publicado um telegramma de seu correspondente no Rio dizendo que «o marechal renunciará logo depois de se ter empossado».

Commentando esse despacho, diz-se em certos circulos que esse telegramma foi feito mesmo aqui, sendo publicado como um aviso indirecto que o Sr. Borges de Medeiros faz ao seu partido de que o marechal não representará o Rio Grande no Senado.

Em varios centros republicanos falava-se hontem com insistencia na possibilidade da renuncia do marechal.

Tambem telegrammas do Rio Grande, onde se encontram os membros proeminentes do governo dizem que ali egualmente se admitte a possibilidade da renuncia immediata do marechal. E accrescentam esses despachos:

«Consta que o marechal telegraphou ao Sr. Salvador Pinheiro Machado explicando-lhe que não pudera comparecer ás homenagens prestadas ao general Pinheiro Machado por estar sua esposa enferma. Por sua vez, o governo do Estado teria telegraphado ao marechal não dissimulando a sua má impressão pela attitude que o Sr. Hermes assumira depois do assassinato do senador Pinheiro Machado. E, dahi, a esperada renuncia do marechal.»

O caso das «sabinas»

Cataneo foi preso e Borsetti fugiu

O Supremo Tribunal, na reunião secreta havida hontem, concedeu a pronuncia de Cataneo e Felippe Borsetti, os donos da typographia da rua do Lavradio, onde foram impressas as «sabinas» falsas.

A policia sendo scientificada dessa decisão determinou a prisão de ambos.

Cataneo foi preso hoje e removido para a Detenção. Borsetti, porém, teve tempo de fugir e não foi encontrado.

Trata-se de reeleger presidente do Ceará

FORTALEZA, 16 (A. A.) — Os amigos do coronel Benjamin Barroso, presidente do Estado, cogitam da sua reeleição para o futuro quatriennio.

A tragedia de Castro

Os dous capitães foram enterrados em Curityba

CURITYBA, 16 (A NOITE) — Foram inhumados nesta capital os cadaveres dos capitães Leoncio de Moraes e Silverio Furtado, assassinados hontem na cidade de Castro, dentro do quartel, pelo cabo Antonio Galdino Alves.

O criminoso, que tinha vinte e dous annos, era solteiro e natural de Pernambuco, feriu tambem gravemente o tenente Romulo d'Avila, o sargento Corrego e o cabo Alcino. O criminoso alvejou tambem o commandante Pederneiras, mas a bala errou o alvo.

O cabo Antonio Galdino utilisou-se de um mosquetão Mauser.

O criminoso ficou morto no mesmo local.

OS TELEGRAMMAS RECEBIDOS NO MINISTERIO DA GUERRA

O capitão Jeronymo Furtado, ajudante de ordens do general Pedro Bittencourt, recebeu hoje do Paraná os dous seguintes telegrammas, a proposito do assassinato, por uma praça do 2º regimento de cavallaria, de dous capitães do nosso Exercito, tendo-o mostrado ao general Caetano de Faria:

CASTRO, 15 — Communico com pezar que seu mano e meu amigo, capitão Sylverio Furtado, foi hontem gravemente ferido, por uma praça que assassinou o capitão Leoncio Raphael de Moraes.. (Assignado) — Tenente-coronel Pederneiras, commandante do 2º regimento de cavallaria.

CASTRO, 15 — Falleceu o capitão Sylverio Furtado. Foram baldados todos os esforços.

Acceite meus pezames. (Assignado) — Tenente-coronel Pederneiras, commandante do 2º regimento de cavallaria.

Explosão e incendio

Numa fabrica de fogos, existente num morro proximo á rua Barão de Petropolis, houve ás 16 horas uma explosão de que se originou um incendio.

Compareceram os bombeiros da estação de São Christovão, que, á hora em que fechamos a pagina, extinguiam o fogo.

O CAFE'

A's primeiras horas o mercado esteve calmo, porém, firme.

No transcorrer do dia mais se accentuou a firmeza do mercado, sendo muito activo o movimento de negocios que attingiram ao total de 9.557 saccas.

Vigoraram para essas transacções os preços na base de 7$100 a 7$200 por arroba.

Entraram desde o dia 1º do mez 167.309 saccas, sendo a média diaria de 11.154.

Foram embarcadas desde o dia 1º do mez 669.967 saccas.

A existencia no mercado é de 312.185 saccas e em Nictheroy e sobre agua de 110.492.

A abertura de Nova York foi de 1 ponto de alta.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 330, extrahida hoje:

Numero	Premio
34929	16:000$000
31635	3:000$000
22092	2:000$000
13306	1:000$000
37770	1:000$000
2420	500$000
33514	500$000
31068	500$000
25001	500$000

Premios de 200$000

50567	37928	5519	45170	31553
39718	43226	10063	53017	26985
24469	16668	56348	55714	51770
	41742		38958	

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	929	Camello
Moderno	879	Perú
Rio	978	Perú
Salteado		Borboleta

Para amanhã:

Francisco Joaquim de Brito

Francisco Joaquim de Brito Junior, sua esposa e filhos; José Joaquim de Brito, sua esposa e filhos; Manoel Joaquim de Brito, sua esposa e filhos; Jorge Joaquim de Brito; Antonio Joaquim de Brito e sua esposa; Judith de Brito Tavares, seu esposo e filho; Jayme Joaquim de Brito; Francisco Joaquim de Brito & Comp., e H de Brito & Comp., agradecem penhorados a todas as pessoas de sua amisade que os confortaram no doloroso transe por que acabaram de passar e acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes do seu saudoso e idolatrado pae, sogro, avô, bisavô e socio FRANCISCO JOAQUIM DE BRITO, e de novo as convidam para assistir á missa de setimo dia, que por alma do mesmo fazem celebrar no dia 18 do corrente, sabbado, ás 9 horas, no altar-mor da egreja da Candelaria, confessando-se desde já eternamente reconhecidos por este acto de religião.

A familia de UMBELINA VIEIRA TAVARES participa aos seus parentes e amigos seu fallecimento e convida-os para seu enterramento, amanhã, 17, ás 9 horas da manhã. O feretro sairá da rua Corrêa Dutra, 50 — Cattete.

O lixo da Maritima tenta um cavador

A Central foi até pouco tempo um viveiro de monopolios.

A sua ex-administração, desde que os pretendentes a qualquer negociata ou monopolio trouxesse uma recommendação de que resultasse vantagem para a politicagem de certão, não trepidava em despachar sempre favoravelmente qualquer dessas pretenções.

E' por isso que a Central, forneceu sempre farta materia em assumptos que dizem de perto aos mais tremendos escandalos.

Si bem que os emeritos «cavadores» não se tenham ainda compenetrado, de que aquelles tempos já se foram, todo dia sente-se que á Central já não é aquella fonte donde jorravam os grandes negocios.

Ha mesmo um grande interesse da actual administração, em acabar de uma vez com esses processos monopolisadores, muito usados na antiga administração.

Pelo menos, é o que se deprehende dos seus actos Ainda, agora, um turco, talvez um Simão disfarçado, de nome A. Caran, residente á rua Coronel Pedro Alves n. 40, propoz comprar, durante todo o exercicio do corrente anno, todas as varreduras colhidas na estação da Maritima, pelo preço de 3$500, por sacco. Essa proposta foi feita com toda a «ingenuidade».

Não obstante a directoria repellir semelhante proposta, que importaria num verdadeiro monopolio, mandou colher informações a respeito de taes varreduras. Realmente o negocio seria vantajosissimo e passaria o «Simão» Caran a ser o monopolisador das varreduras.

As varreduras, porém, vão ser vendidas em leilão e qualquer poderá concorrer á sua acquisição.

E deste modo será indeferido o requerimento do turco Caran.

Caixa Escolar Dr. Azevedo Sodré

Perante numerosa assistencia realisou-se no edificio da Escola Basilio da Gama, em Botafogo, a sessão de installação da Caixa Escolar do primeiro districto, que, por proposta de um dos associados recebeu o nome de Caixa Escolar Dr. Azevedo Sodré.

O conselho administrativo ficou assim formado: presidente, D. Maria Baptistina Lott; vice-presidente, D. Adelia Ema Bandeira; 1a secretaria, D. Alice Ferreira; 2a secretaria, D. Ambrozina Rodrigues Pereira, 1a thesoureira D. Guilhermina von Hoonholtz 2a thesoureira, D. Maria Frota Pessoa; almoxarife, D. Isabel Xalton Avilez.

Para o conselho fiscal foram eleitas as Sras. DD. Antonia Nazareth Rosario de Oliveira, Maria da Silva Pêgo e Dulce Sanches Britto. E' director da caixa o inspector escolar em exercicio. A caixa propõe-se dar roupas e calçado aos alumnos reconhecidamente pobres. A sessão correu animadissima.

Ladrão pronunciado

O Dr. Silva Castro, juiz da Segunda Vara Criminal, pronunciou hoje José Trindade, que no dia 3 de julho, ás 17 horas, penetrou no predio n. 136 da rua do Hospicio, levando comsigo instrumentos proprios para roubar. Trindade foi presentido pelos moradores e preso em flagrante.

(Especial para a A NOITE)

Esculptores de carne humana

PARIS, agosto de 1915

No hospital Rothschild, em Paris, fazem-se maravilhosas curas dos ferimentos de guerra. A theoria do enxerto humano, devida ao Dr. Carrel é largamente posta em pratica. O Dr. Morestin, que se tornou um mestre em "esculptura de carne humana", tem feito verdadeiras maravilhas.

Todos os feridos, ao chegarem ao hospital, são photographados.

Eis um homem que foi retirado do campo de batalha. Faltavam-lhe a parte inferior da face esquerda, o queixo, os labios, o nariz. Foi confiado ao cirurgião. Actualmente, o ferido ainda traz no rosto os traços attenuados de algumas cicatrizes, de alguns pontos de sutura; mas a sua face esquerda se assemelha á direita, o queixo é perfeito, o nariz tem uma linha irreprehensivel, dos labios se lhe escapam phrases joviaes.

"Os "boches", diz o "esculpido", em vão me estragaram o "retrato". O doutor zombou delles, fabricando-me uma cara muito acceitavel. Creio mesmo que me embellezou e que, na aldeia, quando eu ahi voltar, depois da guerra, a minha belleza fará successo!"

Era interessante saber como fôra operado esse combatente. Eis o que declarou um dos internos do cirurgião:

"Quando nos foi trazido esse bravo, o seu rosto era uma chaga. Respirava, comtudo, e verificou-se que estavam intactos os orgãos essenciaes: era o mais importante. Após alguns dias de lavagens e curativos antisepticos, quando a cicatrização das terriveis feridas ficou, mais ou menos, terminada, o Dr. Morestin começou o seu trabalho de esculptura humana. A bochecha ausente foi substituida por um fragmento da nadega, extrahido do proprio doente; foi com a propria carne do ferido que o medico fez os labios. Foi com uma falsa costella, retirada do soldado, que esculpiu o nariz e o queixo. A pelle do nariz, elle a procurou na fronte, a do queixo no ventre. Emfim, quando o ferido se viu mais ou menos curado e lhe foi permittido contemplar a sua nova physionomia, o doutor perguntou-lhe si não lastimava nada. Na qualidade de bom "poilu" o homem disse simplesmente: O meu bigode". — "Só isso?" retrucou o medico. E sem o mesmo o adormecer, retirou-lhe do couro cabelludo da nuca uma pequena banda que lhe enxertou no labio superior.

—Não lhe prometto um bigode tão conquistador como o que ficou na trincheira — accrescentou gracejando, — mas terá, em todo o caso, pellos no labio superior!

O bravo "poilu", concluiu o interno, terá o seu bigode; por ora, segue a moda ingleza e se barbea..."

D. T.

"MINERVA"

«Minerva», a revista feminina á qual as alumnas do Instituto Beltrão dedicam a sua cooperação, dando-lhe a forma graciosa de um repositorio escolhido, continua a sua publicidade, conquistando louvores.

O ultimo numero de «Minerva», que temos sobre a nossa mesa de trabalho, está excellentemente confeccionado.

Como são recebidos na Argentina os nossos boatos revolucionarios

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — O jornal «La Nacion» commentando os gravissimos boatos, sobre as occorrencias destes dias no Rio de Janeiro, appella para a serenidade e patriotismo dos brasileiros, que saberão sobrepol-os ás paixões politicas, afim de evitar qualquer perturbação da ordem publica.

Um vigarista denunciado

No dia 23 de junho do corrente anno, ás 13 horas, o proprietario de uma fabrica de calçados á rua do Lavradio encarregou seu empregado Mimoto Ladario, de 12 annos de edade, de fazer entrega de 14 pares de calçados a um seu freguez. O menino, sobraçando o embrulho, lá se foi á casa do freguez, mas, ao chegar a um certo ponto, Ladario encontrou-se com Antonio de Almeida, vulgo «Fluminense», que o chamou e, dando-lhe uma pratinha, pediu-lhe entregasse uma carta a um conhecido, morador nas proximidades. Ladario, deixando o embrulho em poder de «Fluminense», foi entregar a carta e quando voltou não encontrou mais o embrulho que deixára com «Fluminense», pela razão muito simples de que «Fluminense» tambem havia desapparecido. Scientificada a policia, foi aberto inquerito, «Fluminense» processado e hoje denunciado pelo 2º promotor publico, Dr. Honorio Coimbra.

Movimento pró-belgas, victimas da guerra actual

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — Encontra-se nesta capital o Rev. Van Emelen, sacerdote belga, enviado pelo cardeal Mercier, para promover um movimento a favor dos belgas, victimas da actual guerra.

O ramal de Mangaratiba

Para attender aos constantes pedidos que têm sido dirigidos á directoria da Estrada, com relação ao trafego de Mangaratiba o Sr. Dr. Arrojado Lisboa, foi hoje áquella linha examinal-a e achou que já está em condições de reabrir o trafego até hoje suspenso por não offerecer a linha nenhuma segurança Só depois dessa excursão e que S. S. resolverá sobre a abertura do trafego naquelle trecho da Central.

As addicionaes na Central

Consummar-se-á a iniquidade?

Tem levantado justo clamor entre os funccionarios da Central do Brasil o ultimo aviso do Sr. ministro da Fazenda, suspendendo as gratificações addicionaes a que tinham direito e sujeitando-os á restituição das quotas já recebidas desde o anno de 1911.

Pelos dados que pudemos obter naquella via-ferrea, o pessoal sujeito a essa restituição, e ainda mais aos descontos mensaes, fica com os seus vencimentos reduzidissimos.

Assim, por exemplo, um agente de terceira classe, cujos vencimentos, incluindo as addicionaes, orçam por 580$, desconta o seguinte: montepio, 11$120; assignatura do «Diario Official», 1$500; passe mensal, 4$500; Caixa Funeraria de São Diogo, 6$600; Caixa Funeraria da Sociedade de Auxilios Mutuos, 6$500; Associação de Auxilios Mutuos (fiança e mensalidade) 70$500; Associação de Funccionarios, para funeral e pensão, 18$500; imposto de 10 o|o sobre seus vencimentos, 50$000; quinta parte dos vencimentos para restituição de addicionaes.... 100$000; addicionaes que desapparecem, 80$; total que desconta, 356$220, recebendo um liquido, ainda sujeito a reposições, de.... 223$780.

Um outro agente que recebe 385$000, descontando impostos e addicionaes, passa a receber apenas 199$499.

Um praticante de conferente, que recebe 198$, passa depois dos descontos a receber 152$ e, como estes, outros funccionarios que terão os seus ordenados reduzidos a menos da metade.

O director da Estrada, deve na sua proxima conferencia com o ministro da Viação tratar desse assumpto demonstrando a iniquidade desse acto.

Vae encerrar-se o 4º Congresso de Geographia

RECIFE, 16 (A NOITE) — Está marcada para depois de amanhã, ás 18 horas, a ultima sessão do Quarto Congresso de Geographia.

O Dr. José Boiteux realisará a 19 uma conferencia sobre «Aspectos catharinenses».

A sessão do encerramento do Congresso será solemne, havendo uma missa, na matriz da Boa Vista, e um banquete internacional, com tres brindes apenas.

NOTICIAS LIGEIRAS

PRINCIPIO DE INCENDIO —— Quando hontem á noite, Joanna Amaral, moradora á rua dos Invalidos n. 10, fazia funccionar um fogareiro a alcool, este explodiu, originando um principio de incendio.

O Corpo de Bombeiros, comparecendo ao local, já encontrou o fogo extincto.

A policia do 12.º districto compareceu, tomando as devidas providencias.

Syndicato para cultivar o algodão na Argentina e no Brasil

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — Acham-se aqui os representantes de um grande syndicato norte-americano que estuda os meios de estabelecer a cultura do algodão em grande escala.

O Dr. Luiz de Souza Dantas, ministro do Brasil nesta capital, está tratando de obter que elles tambem estudem as condições dessa cultura no Brasil e o assumpto está muito bem encaminhado, parecendo os interessados dispostos a empregar grandes capitaes, entre os dous paizes, para o referido cultivo.

O perigo de se avançar em pelles de kangurú

A «troupe» foi seguindo uma trajectoria certa: via — rua do Hospicio.

No numero 237, João Braga, Antonio Fernandes Azevedo e Antonio José do Valle Peixoto, os membros da «troupe», entraram.

Um caixeiro da casa os recebeu.

João Braga entrou a indagar delle certos preços de determinadas mercadorias. Os outros lá se foram pelo interior, a examinar outras mercadorias. Depois, não comprando nada, porque os preços não agradaram, sairam todos. Mas não sairam como entraram. Levavam nada mais, nada menos, que 17 pelles de kanguru', do valor de 2:497$000.

Mais adeante trepartiram o furto. Dada queixa á policia, esta entrou em diligencias, conseguindo apprehender em um botequim do becco do Thesouro dous pacotes de pelles, e na cidade de Campos, 31 pacotes. Processados, foram os tres «jacarés» denunciados pelo Dr. Honorio Coimbra, 2.º promotor publico.

A historia de Menahen Salamá e Nair Papula

Menahen Salamá, hespanhol, em agosto do corrente anno, sentindo-se adoentado, e estando desempregado, viu que immediatamente tinha que partir para sua terra natal. Faltavam-lhe os cobres. Menahen, porém, fez entre seus patricios uma subscripção, que attingiu á importancia de 200$ e emquanto ultimava seus negocios para a viagem, deu a guardar aquella quantia a Nair Papula, um seu compatricio. Depois, na vespera da partida, foi pedir a Nair os seus 200$000. Nair não os quiz entregar. Disse francamente: tinha-os gasto.

Menahen deu queixa á policia. Nair foi processado e hoje denunciado pelo Dr. Honorio Coimbra, 2º promotor publico.

Notas de Musica

Companhia lyrica italiana: "Le Jongleur de Notre Dame".

Foi ingenua legenda do seculo XIII, que inspirou ao Sr Mauricio Lena o delicioso libreto do "Jongleur de Notre Dame" e que já havia dado ensejo ao Sr. Anatole France de escrever curta novella. Acostumados como estamos a ver em scena as paixões violentas, os lances dramaticos, os conflictos e as lutas, sentimos como que doce refrigerio ao assistirmos ao desenvolvimento de uma acção impregnada dessa santa ingenuidade dos "fabliaux" da Edade Média em que a crença se mostra sob o seu delicioso aspecto de fesco e suave candor. Atirados na refrega da mais dolorosa realidade, filhos de uma época em que os ideaes do homem afundam em um mar revolto de egoismo e de força bruta, parece-nos o espectaculo do "Jongleur de Notre Dame" como que um oasis em que, durante breves instantes, esquecemos os tragicos acontecimentos que nos cercam. Eu, que infelizmente não tenho crenças religiosas, mas que, com que satisfação o proclamo! sinto que os annos não me arrefeceram os ardores por um ideal artistico, deixei-me deliciosamente embalar pelas ingenuas aventuras de João, o jogral de Nossa Senhora, succedendo ás horripilantes e grotescas peripecias da "Africana" de Scribe.

Mas, pergunto eu, seria Massenet o compositor mais apto para traduzir musicalmente a pureza e a simplicidade do misero jogral? Pois que! o homem que tanto deliciou com a expressão musical do amor, sensual ou sentimental, sentia-se capaz de cantar a ingenuidade e a candura? E note-se a importancia, a predominancia da mulher na obra de Massenet. E' a mulher que dá o titulo á maior parte das suas producções. Já nos seus oratorios quem o inspira é "Eva", é "Maria Magdalena". No theatro, é "Herodiade", é "Manon", é "Esclasmonde", é "Thais", é "Thereza", é a "Nouary", é "Grésilidés", é "Aricene", é a propria "Cendrillon", mas despida das forças ingenuas do canto de fadas e transformada em um typo convencional que gargantea melodias alambicadas.

Não decididamente a musa voluptuosa e sentimental de Massenet não podia cantar a candura, a santa ingenuidade. Não, o autor de "Thais" não podia dar a traducção musical adequada a um poema que tem como epigraphe: "Felizes os simples, pois verão Deus!".

Oh! bem sei, Massenet procurou revestir por vezes o poema de melodias archaicas, elle esforçou-se por ser simples, mas essa mesma simplicidade não é espontanea, não é sincera. A sinceridade eis o que em vão se procura em toda a musica do "Jongleur" Máo grado certos detalhes orchestraes, certas combinações de timbres, máo grado a tentação que se desprende da melodia com que frei Bonifacio traduz a legenda do salgueiro, e que embala deliciosamente os ouvidos do espectador que só aprecia na musica o que immediatamente lhe acaricia os sentidos, todo o encanto vem do poema. A musica, essa, trae a cada instante o seu convencionalismo. Mesmo nesse mystico desenlace do poema, mesmo a suave bemaventura de João, apezar do crescendo orchestral, não encontrou uma traducção musical poetica e que commovesse suavemente.

Mas não foi sómente o poema que me deliciou: foi tambem a interpretação da Sra. Geneviéve Vix. Toda a acção se concentra na figura do "Jongleur". As outras figuras são meros comparsas. Depois da incarnação da fascinante Manon, em que desenvolveu todas as graças seductoras e irresistiveis de mulheres, eis a artista franceza incarnada em um rapaz ingenuo, pallido, miseravel, torturado pela fome, mas amando a independencia. E no "travesti", escolho de tantas artistas, ella se acha á vontade como sob as vestes amplas a Pompadour.

Analyse-lhe os mais infimos detalhes da composição do personagem. Veja-se, no primeiro acto, após as expansões do jogral, o modo por que canta e dansa para matar a fome, a luta em que se debate; de um lado, a liberdade querida com a miseria, de outro a comida abundante e o leito garantidos, mas sem a liberdade. Veja-se, no segundo, o ar apatetado ao ouvir os frades, ao assistir a scenas que a sua ingenuidade mystica não comprehende, e depois a alegria radiante que lhe illumina o rosto, lhe transfigura o ser e lhe dá aos gestos uma amplidão que enche o ambiente, ao ter consciencia de haver afinal comprehendido. Examine-se todo o trabalho do ultimo acto, e se reconhecerá que a Sra. Vix é, na scena lyrica, uma figura de destaque, que allia á arte da cantora a pericia magistral da actriz. Não vejo, neste particular, quem na companhia do Municipal lhe leve a palma, e é com muito interesse que aguardo a sua interpretação da "Carmen".

Os outros personagens são meros comparsas, mas que, apezar disso, deviam ter merecido certo cuidado da empresa. Não vejo para destacar sinão o Sr. Danesi, que, si bem como actor não me pareça ter dado na sympathica figura do cozinheiro Bonifacio expansão sorridente e "en dehors" que a personagem requer para maior destaque, cantou com encantadora simplicidade e com deliciosas doçuras na voz a legenda do salgueiro.

Boa orchestra, bons córos e bons scenarios, como sempre.

Quanto ao publico, parece ter gostado, uma vez que a musica embalando-lhe os ouvidos não exigia da sua intelligencia o menor esforço. Nem ha que admirar que das tres novidades que nos offereceu a empresa fosse exactamente a de menor valor musical aquella que mais lhe agradou. Pois não me affirmaram que o publico de São Paulo obrigou a empresa a substituir, nas recitas annunciadas, para bone o "Cavalleiro da Rosa" por uma mediocridade qualquer por não quererem nem siquer ouvir a obra de R. Strauss? E entretanto S. Paulo diz com orgulho que é a capital artistica do Brasil A capital do café, não ha duvida — L. DE C.

Um cavalheiro que adoece a proposito

Esteve hoje nesta redacção o «chauffeur» Francisco Rodrigues, do auto n. 2.346, o qual veiu se queixar do seguinte: andando elle hontem com um freguez, que parecia ser pessoa de tratamento, este mandou rodar pela cidade, dizendo que fazia muito calor e que o remedio era o automovel. Andaram cerca de cinco horas. Por fim, o dito senhor mandou tocar para Catumby, parando em frente á delegacia de policia, dizendo-lhe que esperasse o dinheiro.

Succedeu, porém, que o homem não mais appareceu. O «chauffeur» resolveu, por fim, subir á delegacia. Em lá chegando, ouviu do commissario de dia achar-se enfermo o passageiro do seu automovel. E, assim, nada podia fazer para pagamento das horas de passeio.

O ministro da Guerra foi hoje a Santa Cruz

Em companhia do general Muller de Campos, foi hoje aos campos de Santa Cruz o general Caetano de Faria, assistir aos exames de companhia do primeiro batalhão de engenharia.

UMA IRREGULARIDADE NO HOSPITAL DO EXERCITO

Tivemos conhecimento da occorrencia de uma grave irregularidade praticada no Hospital Central do Exercito contra dous officiaes que ali estavam em tratamento por terem voltado feridos das operações do Contestado.

Os dous officiaes, feridos na columna do major Potyguara, tinham sido mandados recolher áquelle estabelecimento e sem que estivessem restabelecidos foram postos fóra do hospital, ficando assim em situação de não se poderem curar particularmente.

Segundo nos informaram, a alta fôra dada em obediencia á intrigas tramadas no proprio hospital e como o director, por doente, ha muito não comparece á sua repartição, os prejudicados não tiveram para quem appellar e assim ficaram, no meio da rua a amargurar a hora em que foram bravos e em que se bateram em favor da legalidade.

O facto como nos foi dito fica aqui narrado com vistas ao Sr. ministro da Guerra.

A tragedia do Hotel dos Estrangeiros

Em favor de Manso de Paiva

Para Manso de Paiva recebemos: de V. Pessoa, 5$; de «Constante leitor», 5$; de «Um liberto», 10$; de Carvalho Miranda, 10$. Total, 30$000.

Quantia já publicada, 82$; total, 112$000.

Mais dous leitores enviaram-nos cartas, que a falta de espaço nos impede de publicar por emquanto, protestando contra as remessas de dinheiro que têm sido feitas ao escriptorio deste jornal, com destino á defesa do assassino do senador Pinheiro Machado. Esses leitores assignaram-se A. J. N. Soares e A. Campello e verberam com indignação a conducta do primeiro cavalheiro que nos enviou a quantia de 10$ com aquelle intuito.

A faina criminosa dos automoveis

Duas creanças são atropeladas na rua dos Voluntarios

Emquanto a policia faz reunir todos os guardas civis e inspectores de vehiculos, na Central, em promptidão rigorosa, a cidade fica entregue ao mais completo abandono, e, os «chauffeurs», aproveitando esta situação, fazem das nossas ruas verdadeiras pistas de corrida.

De ha dias para cá vimos verificando estes abusos, pela multiplicação dos desastres occorridos, sem que no entanto fosse ainda tomada uma providencia qualquer.

O desastre occorrido hoje pela manhã, em Botafogo, do qual foram victimas duas meninas, é a prova patente do que acima dissemos.

Subia pela rua dos Voluntarios da Patria o automovel n. 1.254 na mais desenfreada velocidade.

Ao chegar o vehiculo em frente á rua da Matriz, atropelou duas meninas que se dirigiam para o collegio.

A primeira a ser colhida pelo perigoso vehiculo foi Ondina Leal, de oito annos, filha do commissario de policia Alipio Leal, residente á rua S. João Baptista n. 48. A outra foi Esperança de Jesus, de seis annos, filha do Sr. Thomaz Costa, residente á mesma rua n. 22. Ondina recebeu fórtes contusões e excoriações pelo corpo e Esperança, ferimento contuso na cabeça e contusão nas costas.

Ambas as meninas foram soccorridas pela Assistencia e transportadas para as suas respectivas residencias.

Caidas as duas creanças, o «chauffeur» abriu a descarga do auto e desappareceu, sem que comparecesse ali um guarda civil para tomar conhecimento do facto.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 7º districto, por um popular. Naquella delegacia foi aberto inquerito.

Quem perdeu?

O Sr. Guilherme da Costa Sayão, morador á rua Itaquaty n. 33, Cascadura, encontrou na rua da Carioca hontem de tarde uma argola com cinco chaves e que está na nossa redacção á disposição do dono.

— O «chauffeur João Marques Rocha, do auto n. 2.281, achou no seu carro uma carteira de identidade, que nos entregou para que a restituissemos ao seu legitimo dono. Este póde procural-a em nossa redacção.

PRÓ-FLAGELLADOS

Communicam-nos:

«Da importancia arrecadada pelas lojas maçonicas, em beneficio das victimas da secca do norte, o senador Lauro Sodré, remetteu 10 contos de réis: cinco contos para Fortaleza e cinco contos para Natal.

A commissão de soccorros em Fortaleza é constituida do Dr. Couto Fernandes, delegado do grão mestre, Torres Mello, Alvaro Weyne e Demetrio Menezes.

No Rio Grande do Norte está incumbido da distribuição de soccorros, por conta da Maçonaria, o Dr. Joaquim Torres, a quem foi enviada a quantia acima mencionada.»

Preso e amarrado

No logar denominado Cantagallo, Guaratiba, a policia do 26.º districto, prendeu o pernambucano João Luiz de Lima, que foi apontado pelo pae de sua amante Alice Villares. A prisão foi feita por ordem do commissario Alfredo Corrêa, e vendo nisso uma opportunidade para se vingar de Lima, o anspeçada Antonio, do destacamento, mandou-o amarrar no xadrez.

Depois dessa violencia, durante vinte e quatro horas, foi solto o pernambucano e ameaçado de ser espancado na delegacia caso contasse aos jornaes o succedido.

Registamos a violencia para ter o correctivo necessario.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Faz annos amanhã o Sr. Dr. Paulo de Frontin, Por esse motivo Mme. Frontin e suas filhas recebem á noite as pessoas de suas relações.

— Fazem annos hoje:

O Sr. almirante Antonio Coutinho Gomes Pereira.

O Sr. Dr. José Victorino da Costa.

O Sr. Mario de Paula e Silva.

O Sr. Dr. Euclydes Malta.

O Sr. conselheiro Camello Lamprea.

A Exma. Sra. D. Lluiza Justina de Azevedo.

— Faz annos hoje Mlle. Lionnies das Neves, filha do Sr. José Fernandes das Neves, caixa da Companhia Cervejaria Brahma.

— Completou hontem mais um natalicio Mlle. Alice Pavolide, filha da Exma. Sra. D. Marcellina Pavolide.

CASAMENTOS

Contratou casamento na visinha capital o tenente Antenor Guimarães, funccionario dos Telegraphos, com a senhorita Lalia Lobo, filha do capitão João Ferreira Lobo, funccionario dos Telegraphos em Nictheroy.

RECEPÇÕES

Mlles. Sarita e Zulmira de Azevedo Sodré, filhas do Sr. professor Azevedo Sodré, director da Instrucção Publica, festejando o anniversario natalicio de sua irmã Mlle. ... sia organisaram para hoje uma «soirée» dansante, no palacete Azevedo Sodré, onde se reunirão certamente as mais lindas senhoritas da nossa sociedade que mantêm relações de amisade com Mlles. Azevedo Sodré.

FESTAS

O Sr. Roberto Jannuzzi está organisando um baile que se realisará sabbado proximo nos salões do Automovel Club do Brasil. A commissão de recepção ficou composta dos Srs. Roberto Jannuzzi, Antonio A. Simões, Augusto Drummond e Agenor Monteiro.

— No dia 24 de outubro proximo realisa-se a audição das alumnas do curso de Mme. Angela Vargas Barbosa Vianna. Tomarão parte nessa original audição Mlles. Leah Hime, Stella Ramos, Marina Baptista, Evangelina Galvão, Paiva Meira, Pinto Lima, Laura Austregesilo, Moacyr Oliveira e outras.

E' facil de prever que todas essas alumnas, muitas das quaes já têm merecido applausos publicos em varias festas de arte, confirmem mais uma vez a acceitação de que gosa Mme. Barbosa Vianna, como «diseuse» e professora das senhoritas de nossa mais fina sociedade.

BANQUETES

Um grupo de amigos, collegas e admiradores do Dr. José Joaquim Muniz de Aragão, ex-encarregado de negocios do Brasil em Montevidéo, e presentemente nomeado primeiro secretario e conselheiro da nossa legação em Madrid, vae offerecer-lhe um banquete proximamente, no restaurante Assyrio. Esta festa, que se revestirá de um alto tom diplomatico e intellectual, terá logar nos primeiros dias da proxima semana.

PIC-NICS

Ficou transferido para o dia 26 do corrente, o «pic-nic» que se devia realisar a dia 19, na Ilha do Engenho, cuja commissão promotora é composta dos Srs. Deomedes ... e Ademaro Magalhães, Archimedes C... misão e Orlando Carneiro

CONFERENCIAS

O Sr. professor Antonio Austregesilo, membro da Academia de Letras, fará hoje no salão nobre da Bibliotheca Nacional, ás 20 e meia horas, uma conferencia sobre «A nevrose do medo».

PELOS CLUBS

O Club Progressistas Suburbanos, com séde á rua Vinte e Quatro de Maio, ..., no Engenho Novo, realisa uma «soirée» dansante, no sabbado proximo.

LUTO

No cemiterio de S. João Baptista sepultou-se ante-hontem o Sr. Francisco Joaquim de Brito, negociante nesta praça. O seu enterramento foi muito concorrido, notando-se sobre o feretro muitas coroas de flores naturaes.

—Em sua residencia á rua Conde de Leopoldina n. 142 — 2 — Villa Carneiro, falleceu hoje, pela manhã, a Exma. Sra. D. Etelvina de Mello Guimarães, sogra do nosso companheiro de trabalho capitão Eduardo de Carvalho Nobrega.

Escola Nocturna Gratuita na Gavea

Com o elevado numero de 96 alumnos matriculados dentro de tres dias, foi aberta na terça-feira, na rua D. Castorina n. 10, a referida escola. Ao acto da abertura compareceu o directorio mantenedor da mesma escola, o qual é composto de todos os presidentes das 11 associações existentes na Gavêa. Continuam abertas as matriculas para as aulas do curso primario do 1º grão, 2º e 3º, portuguez, geographia, arithmetica e aulas de educação physica, sendo attendidos os candidatos diariamente no mesmo local, das 18 ás 21 horas.

A bellissima iniciativa partida da orientação particular, que muito vae favorecer o operariado da Gavêa, no tocante á instrucção, é obra da tenacidade do Sr. Domingos do Amaral, presidente do Club Musical Recreativo Carioca, que foi grandemente ajudado pelo venerando amigo da instrucção Sr. Manoel Fernandes, patrono da nova escola, os quaes procuraram concentrar os melhores elementos da Gavêa em torno do grande emprehendimento de se instruir gratuitamente o povo. Em regosijo a este facto, grandes festas civicas serão realisadas na Gavea, no dia 15 de novembro.

Amnistia para os implicados na ultima revolução peruana

LIMA 16 (A. A.) — Foi sanccionado o decreto que concede ampla amnistia a todos os individuos implicados nos ultimos movimentos revolucionarios.

DA PLATEA

AS PRIMEIRAS

«A familia giboia», no Trianon

Uma peça para fazer rir, a que hontem levou á scena a companhia Christiano de Souza. E' ella a farça, «A familia giboia», traducção do Dr. Roberto Gomes. Peça ligeira, cheia de situações bastante comicas, «A familia giboia», que teve tambem um excellente desempenho por parte da «troupe» do Trianon, agradou em cheio. Hoje, com a comedia «Tudo pelas damas», essa peça continuará no cartaz do Trianon, para gaudio dos seus espectadores.

«Prima Donna»

A companhia do theatro Apollo, em «première» ante-hontem cantou... perdão, ante hontem representou a opereta em tres actos de A. Remji, «Prima donna», que o publico do Rio de Janeiro já conhecia em italiano com o nome de «Susie».

Exactamente porque os artistas do Apollo representem mais do que cantem, o maestro Assis Pacheco fez varios cortes na linda partitura, o que se lhe deve levar em boa conta. Foi criterioso. Imaginem a bella e suggestiva musica da «Susie» entregue aos orgãos vocaes dos Srs. José Ricardo, Santos Mello, Mathias de Almeida e da Sra. Sofia Santos!

Felizmente tem a peça situações comicas e scenas onde o bom espirito de José Ricardo se encontra á vontade. O velho e correcto artista, interpretando o typo do antiquado preceptor, que vae da moralidade extrema ao mais desbragado deboche por amor ao joven discipulo, um menino de vinte annos, fez rir e muito com seus processos comicos que ninguem lhe desconhece.

Santos Mello, no conde, embora o seu defeito de falar para dentro, engulindo e embrulhando palavras e phrases, Mathias de Almeida, no empresario e Sofia Santos na Mme. Miller, typo de pudica matrona, que começou num harem e chega aos successos de uma «troupe» ambulante, collaboraram com José Ricardo na parte comica.

O canto esteve a cargo das Sras. Palmyra Bastos, Susie; Adriana Noronha, Mme. Rosseti, e de Armando de Vasconcellos, o joven Estevam. A Sra. Palmyra Bastos recebeu da platéa cheia, que tanto a admira e estima, os applausos a que fez jus. Póde juntar o papel de Susie á serie daquelles em que tem feito successo.

A Sra. Julieta Soares cantou bem a serenata a Sorrento, no segundo acto.

Os scenarios, modestos, poderiam ser melhores. Hoteis modernos e «music-halls» com fachadas de egrejas e conventos não pódem ser admittidos. A peça é absolutamente de nossos dias e as construcções referidas eram, pelo menos, do anno de 1700.

Os côros afinaram e a orchestra, sob a regencia de Assis Pacheco, marchou bem.

NOTICIAS

A companhia Lucilia Peres

Deu hontem seus ultimos espectaculos no Pathé a companhia dramatica nacional Lucilia Péres, que parte segunda-feira vindoura para São Paulo, onde vae fazer uma temporada de alguns mezes. Essa «troupe» não irá mais para o Pathé-Palace, mas para o Cassino Antarctica, da capital paulista, em que estréará a 21 do corrente, com o «vaudeville» «Mulheres nervosas».

A recita de hoje no Recreio

Realisa-se hoje, no Recreio, em espectaculo completo, o festival do Avellar Pereira, o correcto director artistico da companhia que trabalha actualmente nesse theatro. O programma desse espectaculo é dos mais attrahentes. Serão representadas a revista de J. Britto, «A Sabina» e a opereta portugueza «Amores de tricana» cuja protagonista será feita pela actriz Abignil Maia. E' um espectaculo cheio, como se vê.

O Pathé «music-hall» familiar

Começam hoje no Pathé os espectaculos de «music-hall» familiar, que se darão: nas «matinées», ás 13 e meia, 15 e 16 e meia horas; e na «soirée», ás 19 e meia, 21 e meia e 22,15 horas. São programmas variadissimos, em que entram os mais afamados numeros do genero.

Nos espectaculos de «soirée» tomam parte os celebres dansarinos Duque-Gaby e, semanalmente, haverá conferencias humoristicas pelo «trio» Phoca-Abigail-Moreira.

O concerto Edmond André

Está despertando a maior curiosidade nos centros onde se cultiva e se aprecia a boa arte o concerto que se realisará no proximo sabbado, á noite, no salão da Associação dos Empregados no Commercio.

Sr. Edmond André

Como se sabe, nesse concerto fará a sua reapparição artistica, após tantos annos de ausencia, o festejado cançonetista patricio Sr. Edmond André. O programma que já publicámos, é attrahentissimo.

Além de Edmond André, tomará parte na festa o joven e já apreciado tenor Sr. Michelet de Oliveira, um verdadeiro temperamento de artista, em quem só ha a censurar a sua modestia e o seu retrahimento.

O concerto Edmond André vae ser o acontecimento artistico da semana.

A festa de domingo na Quinta da Boa Vista

Para a tombola a realisar-se na grande festa promovida pelo «comité» pró-Casa dos Artistas na Quinta da Boa Vista, no domingo proximo, recebemos da conhecida fabrica de chapéos de sol do Sr. A. Chelio duas lindas sombrinhas para senhora e para creança.

Essa é mais uma prenda a juntar ás innumeras que o commercio tem offerecido para esse fim.

A commissão promotora desse festival recebeu ainda os seguintes offerecimentos: da Light and Power quatro bondes especiaes para conducção de bandas de musica; da Cocheira Recreio um «landau» para a commissão utilisar-se no dia da festa.

A festa de Ema de Souza

Com a «première» da comedia em tres actos de Lorjó Tavares, «Os inglezes», faz a sua festa na proxima segunda-feira, no Trianon, a galante e intelligente actriz Emma de Souza, um dos melhores elementos femininos da «troupe» habilmente dirigida pelo Dr. Christiano de Souza.

A procura de bilhetes tem sido grande e os poucos que restam estão á disposição dos «habitués» na bilheteria do Trianon.

O theatro Phenix reabre-se?

Parece que teremos breve reaberto o novo e elegante theatro Phenix. Ao que nos consta, um conhecido empresario theatral, que ora se acha em São Paulo, acaba de assignar contrato de arrendamento dessa casa de espectaculos, contando até iniciar os seus espectaculos com a companhia dramatica argentina, prestes a nos visitar.

—— Fala-se que deixará breve a companhia Galhardo, indo em seguida fazer uma «tournée» de concertos por São Paulo e outros Estados do Brasil, o tenor Almeida Cruz.

—— Foi contratada para a companhia Lucilia Péres, que parte segunda-feira para São Paulo, a actriz brasileira Judith Saldanha.

—— Da actriz Izabel Ferreira, que partiu hontem para o Rio Grande do Sul a incorporar-se á companhia Antonio de Souza, recebemos gentil cartão de despedidas, que agradecemos, fazendo votos de boa viagem.

—— Fez annos hontem o actor João Barbosa, um dos bons elementos do nosso theatro, e que foi por isso bastante cumprimentado.

—— Está bastante enfermo o conhecido empresario Celestino Silva.

—— Chegou hontem a esta capital o actor Alfredo Silva, director da conhecida companhia nacional do São José, que deve estrear por toda esta semana no theatro São Pedro.

—— Espectaculos para hoje: Municipal, «Barbiere di Seviglia»; Recreio, «A Sabina»; Trianon, «Tudo pelas damas» e «A familia giboia»; Apollo, «Prima donna»; São José, «Estranguladores de Paris»; Pathé, variado; Republica, circo de cavallinhos.

Boletim da Alfandega de Santos

Pelo correio, recebemos a collecção do Boletim da Alfandega de Santos, da primeira quinzena de setembro de 1914, á segunda de agosto de 1915, precisamente do primeiro anno.

Esse boletim, moldado pelo da nossa Alfandega, está entregue aos cuidados dos Srs. Roberto Campos e Belarmino de Mendonça Filho, que por portaria n. 649, do Sr. Lisboa Serra, inspector da Alfandega, foram autorisados a fazer publicar.

O boletim faz publicar todos os actos do governo concernentes aos serviços das Alfandegas e das repartições do Ministerio da Fazenda.

A collecção de 24 numeros do boletim tem sido recebida com verdadeiro interesse, como sempre aconteceu com os numeros quinzenaes.

OS SPORTS

Corridas

A taça Seabra

Resultado do concurso da "Taça Seabra", incluida a ultima corrida:

Numero de ordem	NOMES	1.ºs logares	Duplas	Pontos
1	Daniel Blatter ("A Tribuna")	96	67	163
2	Adjalme Corrêa ("Etoile du Sud")	96	67	163
3	Jorge Soares ("Portugal Moderno")	92	63	155
4	Netto Machado (A NOITE)	91	61	152
5	Ludgero Guimarães ("A Ordem")	91	61	152
6	Cardoso de Almeida (O Turf")	88	63	151
7	Arthur Vianna ("O Imparcial")	90	57	147
8	Osorio Dutra ("O Jockey")	85	60	145
9	Luiz Meirelles ("Il Bersagliére")	84	60	144
10	Eduardo Bahia	86	57	143

Lapa Pinto e Briani Junior, 141 pontos; Rigoberto Baptista e Raul de Carvalho, 140 pontos; Francisco Valle e Mauricio Belmar, 139 pontos; Eurico Brandão, 134 pontos; Mario Alves e Oscar de Carvalho, 133 pontos; Simões Ferreira e Luiz do Nascimento, 132 pontos; Viriato Martins e Domingos Iorio, 130 pontos; C. Jequiriçá, 128 pontos; Julio Barreiros, 127 pontos; Octavio Gama e Dr. F. de Lemos, 126 pontos; Fernando Costa e Astarbé Rocha, 122 pontos; Abel Novaes, 117 pontos; Aristides Machado, 116 pontos; T. Ribeiro, 114 pontos, e G. Seixas, 112 pontos.

Os jockeys honestos

Relação dos jockeys sem penalidades que fazem jús aos premios instituidos pelo commendador Gregorio Seabra:

No Jockey-Club:	*Victorias*
L. Araya	16
Lourenço Junior	9
D. Suarez	8
R. Cuypers	3
I. Carneiro	3
F. Barroso	2
A. Gibbons	2
C. Ferreira	1

No Derby-Club:	
D. Ferreira	10
D. Suarez	9
R. Cruz	5
E. Rodriguez	2
D. Croft	2
E. Le Mener	2
R. Cuypers	2
Aggêo de Souza	1
H. Coelho	1

Football

Botafogo x Flamengo
«TRAININGS» DE MADRUGADA

Ha dias que o club alvi-negro entrega-se aos "trainings" matutinos, em vista de ter que encontrar-se no proximo domingo com o C. R. Flamengo, talvez o "match" de mais realce no "return", dadas as condições excepcionaes em que se acham os proximos combatentes.

Já a commissão de football da 1ª divisão para este sensacional jogo designou para juizes os Srs. Luiz Carneiro de Mendonça (F. F. C.) nos primeiros "teams" e Affonso Castro, pertencente ao mesmo club.

O Sr. secretario da Liga, em nota official aos orgãos escolhidos pela sua associação, diz que "a commissão escolheu o Sr. Luiz de Mendonça adoptando o criterio em virtude do qual são considerados "referees" "ad-docs" aquelles que já fizeram parte das commissões de football".

O Sr. Mendonça já pertenceu a esta commissão em 1913.

Para o outro "match" que será jogado entre o Rio Cricket e America, e cujo encontro dar-se-á no "field" do segundo, os Srs. Cesar Gonçalves e James Sterling, foram escalados para actuar como "referees", respectivamente, nos primeiros e segundos "teams".

S. C. Voluntarios

Floresce dia a dia o club que encima estas linhas, e ha dias a convite do seu estimado presidente, Sr. Joaquim Pinto, fomos á séde, que se acha installada á rua Voluntarios da Patria, em Botafogo, ficando encantados pela disciplina e ordem com que é regido aquelle club.

Sport Club Brasil

Realisa-se amanhã, no campo do Botafogo F. C., o "match" entre as "équipes" deste club e as do Palmeiras F. C. Antes deste jogo haverá tres provas pedestres dedicadas aos Srs. Jorge Fonseca, Ernesto Seidel e Eduardo Siqueira.

——Para socio deste club acaba de entrar o conhecido João Canabarro.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA SUBURBANA

Resultados dos "matches" realisados hontem:

Modesto "versus" Del Castilho — Primeiros "teams", 3 X 1; vencedor Modesto.
Segundos "teams", 3 X 2; vencedor Modesto
Terceiros "teams", 2 X 0; vencedor Modesto
Patria "versus" Fidalgo — Primeiros "teams", 2 X 1; vencedor Patria.
Segundos "teams", 2 X 0; vencedor Patria
Terceiros "teams", 3 X 1; vencedor Fidalgo

«O Astro»

Um novel jornal que distincta rapaziada pretende levar a effeito, só sairá em outubro.

Noticiario

Para a corrida extraordinaria que o Jockey Club realisará segunda-feira proxima, feriado municipal, ficou hontem organisado o seguinte programma:

Pareo "Ypiranga" — Le Voila, Mysterioso Chananeco, Divette, Iceberg, Triumpho, Fabula Espoleta, Dictadura.
Pareo "Dezeseis de Julho" — Barcelona Margot, Marvellous, David, Guerreiro, Miss Florence, Enver Pachá, Democratica.
Pareo "Prado Fluminense" — Dionéa, Voltaire, Six Pence, Soneto, Dreadnought.
Pareo "S. Francisco Xavier" — Werther, Marialva, Zingaro, Ipamery, Heredia.
Pareo "Estrada de Ferro Central do Brasil" — Flamengo, Minas Geraes, Carovy, Sultão, Jandyra.
Pareo "Diana" — Durian, Mistella, Cacilda, Joliette, Magnolia.
Pareo "Animação" — Boulanger, Yama, Miss Linda, Bliss, Mistella, Black With, Jagunço.

JOSE' JUSTO.

Grandes Armazens Brasil

(ANTIGA CASA SOUSA CARVALHO)

104, Rua da Assembléa, 104

Possuidor do mais amplo sortimento de roupas brancas para senhora e vestuarios para criança, pedem ás Exmas. familias não fazerem suas compras sem verificarem os preços por que está vendendo todo o seu "stock"

CASA RIO GRANDENSE

64, URUGUAYANA, 64

Acaba de receber variadissimo sortimento de verão, que vende a preços sem competidor, como sejam:

Voile religieuse, metro	1$000
Voile com bolas grandes, chic, metro	1$400
Crepon em todas as cores com 1 metro de largura, metro	2$800
Voile com salpicos bordados a seda, metro	2$500
Voile com salpicos, metro	1$500
Grande reclame, um corte de voile com listras de seda por	9$500
Corpinhos com mangas, um	1$500
Echarpes de pura seda, um	2$500
Chiffon em todas as côres, metro	4$500
Liberty pura seda, metro	3$800
Taffetá radium, 1 metro de largura, cores as mais modernas, metro	12$000
Meias transparentes, brancas, pretas e de cores (para senhoras) par	2$000
Meias pretas e de cores, para rapazes, par	$700
Fitas largas em chamalotte, metro	2$000

Enorme e variado sortimento moderno e barato encontra-se na

Rio Grandense

64, Uruguayana, 64

Liverpool, Brasil and River Plate Steamer

LINHA LAMPORT & HOLT

HOLBEIN........................ 1 de outubro
HERSCHEL........................ 26 » »

O NOVO PAQUETE

HOLBEIN

Sairá no dia 1 de outubro para LISBOA, LEIXÕES, VIGO E INGLATERRA

Este paquete foi expressamente construido para transporte de passageiros de terceira classe em camarotes com duas, tres e quatro camas.

Passagem de terceira classe Rs. 145$000 incluindo os impostos.

Para carga trata-se com o Sr. Cumming Young, corretor, á rua da Candelaria n. 44, sobrado, telephone n. 2.864, e para passagens e mais informações com os agentes

Norton Megaw & C. Ld.

Praça Mauá - Telep. NORTE - 47

BRASIL MERCANTIL

SOCIEDADE ANONYMA

Séde social: **Rua da Candelaria n. 2**

(Esquina da rua do Hospicio)

Caixa Postal, 139 — Telephone Norte, 3,345 — Endereço Telegraphico-Bracantil-Rio Rio de Janeiro

CARTA PATENTE N. 50

Secção de viagens a Europa, America do Norte e Rio da Prata, a prestações periodicas

SERIE 1—**New-York ou Lisboa** (ou a outros pontos) de accordo com a Sociedade. Prestações quinzenaes de 30$000 com direito a 80 sorteios. Beneficio total entre passagem e cambial lbs. 126.0.0. Passagem de 1ª classe, ida e volta em vapor á escolha do prestamista.

SERIE 2—**Rio da Prata** (ou a outros pontos de accôrdo com a Sociedade). Prestações semanaes de 10$000, com direito a 150 sorteios. Beneficio total, entre passagem e cambial lbs. 75.0.0. Passagem de 1ª classe de ida e volta, em vapor á escolha do prestamista.

SERIE 3—**Estações thermaes do paiz**—Prestações semanaes de 5$000. Beneficio total entre passagem e a carta de credito, lbs. 25.0.0,

Liquidações rapidas

Viagens de combinações com cadernetas de exclusão para qualquer ponto do paiz

ADEANTAMENTOS DE PASSAGENS

Primeiro sorteio das séries 2 e 3, 11 de outubro de 1915

Secções da BRASIL MERCANTIL

Secção Cambial, Secção Bancaria, Secção Commercial, Secção de Representações e Secção de Viagens

AGENCIAS NOS ESTADOS

PEÇAM PROSPECTOS

RUA DA CANDELARIA N. 2

RIO DE JANEIRO

SO' MARTELANDO!

Estou cansado de tanto na cabeça martelar! Pois ainda não descobri como é que só a casa A BOA ESPERANÇA, á rua Visconde de Sapucahy ns. 336, 338 e 340, póde vender tão barato!

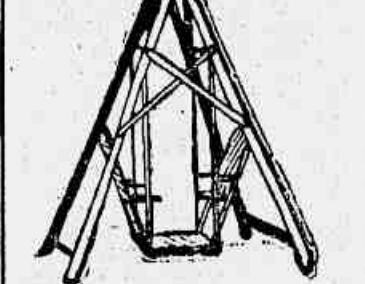
SEGUEM AS PROVAS!

Mais de 20.000 metros de retalhos para liquidar, não se vende mais de 30 metros a cada freguez. E' para chegar a todos!

Retalhos de chita cretonne	$200
Retalhos cretonne de cor	$300
Levantines, fundo claro..	$500
Toile de Vichy enfestado.	$600
Crepe japonez, todas cores	$600
Gaze chiffon, todas cores	4$500
Setim seda de Lyon, 3$..	2$000
Gaze princeza, listas de seda	2$000
Setim Liberty superior...	4$000
Crépe da China, larg. 1,20	8$000
Linho e seda, cores mod..	$900
Oline de seda, novidades	2$500
Damasses de seda de cor.	1$000
Pongé de seda superior..	2$500
Drap enfestado, bord. seda	4$500
Flanellas cores lisas, l. 0,70	$400
Voile de lã enfestado.....	1$800
Merinó preto enfestado..	$800
Merinó francez enfestado	1$200
Merinó preto sup. enfest..	1$800
Crépe inglez para luto....	2$200
Organdy de seda lavrado.	1$000
Percaline para vestidos...	$600
Alzira, tecido de seda....	1$000
Celestinas, tecido de seda.	1$000
Alegrias de Vóvósinha....	$800
Saias de casemira de lã...	6$500
Peça bom morim *D. Alb.*	2$000
Peça máo morim *Chaleira*	1$400
Peça morim, forros, 20 m.	5$500
Peça bom morim *Presidente*	9$500
Peça bom morim *Boa Esp.*	7$800
Peça bom morim *Delmira*	12$500
Peça Irlanda linho união, 20	17$500
Peça bom morim-*Noiva*, 20	14$000
Peça morim nacional, 10.	3$500
Lençol, algodão, solteiros.	2$000
Lençol, cretonne, solteiros	2$500
Lençol, cretonne, casal, 6$	5$000
Cretonne larg. lençol, desde	1$400
Cretonne 1|2 linho, lençol	2$000
Cretonne para casal, 3$...	2$500
Brim escuro muito forte..	$600
Camisas para senhoras...	1$000
Camisas enfeit., senhoras.	1$500
Camisas muito enfeitadas.	2$000
Camisas sup., noivas, 5$	3$000
Corpinhos enfeitados, 1$500	1$200
Aventaes bordados, brancos	2$000
Grinaldas para noivas....	3$000
Ditas finas, 12$, 8$.....	6$000
Diademas para virgens, 3$	2$000
Bouquet para noivas, 10$.	5$000
Colletes para senhoras, 5$	3$000
Colletes altos para senhora	8$000
Colletes com 4 ligas, 12$	9$000
Colletes francezes, 20$....	15$000
Meias pretas rendadas....	$800
Meias rendadas sup., 2$..	1$200
Meias finas *Sans-dessous*..	1$500
Aventaes brancos bordados	2$000
Colchas, renda para noivas	10$000
Colcha croché irlandeza..	12$000
Colchas fustão alto relevo	7$000
Colchas para cama solteiro	3$000
Meias de seda para senhora	4$000
Meias de seda para homem	2$500
Meias, homem, 1|2 duzia	1$800
Meias fio de Escocia.....	2$000
Meias phantasia, sup., 1$.	$700
Ligas para homem, $800.	$400

A' BOA ESPERANÇA

336, R. V. Sapucahy, 340

(Casa de 1ª ordem — 9 portas)

O SORTEIO DA «CAMBUQUIRA»

A Empresa Cambuquira quer proporcionar aos seus clientes

SAUDE E DINHEIRO...

Distribuindo no dia 15 de Novembro 46 premios aos consumidores da AGUA CAMBUQUIRA, a melhor das aguas mineraes

Ter saude, dinheiro e tranquillidade de espirito é a formula precisa, perfeita e complete para alcançarmos a verdadaira felicidade na vida.

A Empresa Cambuquira propõe-se a concorrer para que os consumidores da agua **CAMBUQUIRA** tenham SAUDE E DINHEIRO. Obtidos estes dous elementos, o terceiro — a tranquillidade de espirito — virá naturalmente.

Com as suas excellentes qualidades therapeuticas, com a sua acção benefica sobre o estomago, rins, figado e intestinos, a **CAMBUQUIRA** assegura a saude. A Empresa Cambuquira encarrega-se, por sua vez, de distribuir premios em dinheiro.

Os premios são em numero de 46, assim discriminados:

Um de.............	*500$000*
Um de.............	*200$000*
Dous de 100$....	*200$000*
Dous de 50$.....	*100$000*

e quarenta caixas da preciosa e saudavel **CAMBUQUIRA**, a melhor e mais natural agua de mesa, a mais agradavel ao paladar e a que maior influencia exerce para estabelecer as funcções regulares do apparelho digestivo.

Os premios serão sorteados pela Loteria Federal a extrahir-se no dia 14 de novembro.

E' simples o processo: a partir de 5 de setembro até 13 de novembro do corrente anno o consumidor da agua **CAMBUQUIRA** receberá, no deposito, o talão correspondente a tantos numeros quantos forem as duzias de garrafas compradas. Quem comprar uma duzia de garrafas d'agua **CAMBUQUIRA** receberá um numero, quem comprar uma caixa, isto é, quatro duzias de garrafas, receberá quatro numeros, e assim successivamente.

Bebam sómente CAMBUQUIRA

Escriptorio e deposito A'

53 RUA DO HOSPICIO 53

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

332 — 16ª

20:000$000

Por 1$600, em meios

Depois de amanhã

A's 3 horas da tarde

303 — 22ª

100:000$000

Por 8$000, em decimos

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos aos descontos de 5 o|o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, Caixa n. 817, Telegrammas LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

Telephone n. 994

Quer ser bella?!...

FAÇA USO DA

PEROLINA ESMALTE

VIDRO 3$000

Vende-se em todas as perfumarias e pharmacias.

FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL

— DE —

roupas brancas, collarinhos, punhos, camisas, ceroulas, gravatas, etc., etc.

Unica no genero

87, RUA DA CARIOCA, 87

Enxovaes para noivos em roupas brancas, de cama e mesa

Acceita encommendas de todos os artigos concernentes a este ramo de negocio.

Fabrica - RUA HADDOCK LOBO, 408

«Maravilha» Creme Rajeunissante

E' uma preparação muito delicada, fabricada com puro material e isento de materias gordurosas. Não mancha a roupa. Um CREME delicioso para o embranquecimento da pelle, remove todas as manchas, tornando a pelle branca e avelludada. Fabricado pela «Maravilia Speciality Co.» de Londres, Paris, Nova York e Rio de Janeiro. — Depositarios: GRANADO & C. e em todas as principaes perfumarias.

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Só compra caro quem quer!!

Dormitorios de estylos modernos confeccionados com as melhores madeiras do paiz, a........ 600$000!

Capas para mobilias, 9 peças, a 60$ e 70$000!

Fabricam-se Stores bordados desde.................. 10$000

A. F. COSTA

Rua dos Andradas, 27 ——— Telephone, 1.350, Norte

RECLAME—60$

Casa Valerio

Rua da Quitanda, 62

Grande stock de carros de variados gostos, para creanças, cadeiras, brinquedos, velocipedes, patins, lavatorios, footballs, jogos, geladeiras e muitos outros artigos de uso. Preços de occasião.

Curso normal de preparatorios

Corpo docente: **Dr. Gastão Ruch**, do Externato Pedro II; **Dr. Sebastião Fontes**, professor da Escola Militar; **Dr. Paula Lopes**, professor do Externato D. Pedro II; **Dr. Gomes de Mattos**, chimico; **Dr. Augusto Meschick**, professor do Externato D. Pedro II; **Dr. Autran Dourado**, professor da Escola Militar; **Dr. Henrique Araujo** e **Dr. Lustosa Aragão**, conhecidos professores particulares, e outros. Prepara alumnos á matricula nos cursos superiores, inclusive Escola Militar e Naval. Aulas praticas de Mathematica e Chimica. Lições mimeographadas. Aulas de repetição para os alumnos que se matriculam em atraso. Nenhum reprovado dos 22 candidatos á Escola Polytechnica em 1915. Nas outras escolas 80 o|o de approvações.

Aulas especiaes para normalistas. Curso de mathematica superior para a E. Polytechnica

CURSOS DIURNO E NOCTURNO

Preços modicos. Informações diarias depois de 12 horas

RUA DOS OURIVES, 29 A 2º ANDAR

(Em cima da Pharmacia Nogueira)

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição; faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes.—Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Benzoin ou mistura de ozoin composta. Para embellezamento do rosto e das mãos. Vidro 4$000

Perfumaria Orlando Rangel

Casamentos

Tratam-se os papeis no civil e no religioso á rua General Camara 124, sobrado, onde se dão fianças de casas mais barata que noutra parte. Telephone n. 2804 Norte.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Segunda-feira, 20 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Billhetes á venda em todas as casas lotericas.

ODORDENT

Cura repentinamente dor de dentes.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS. Não é veneno, não queima a boca. PREÇO 1$000.

Caixa do Correio n. 1.907

Gonorrhéa-Impotencia

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se certa e rapidamente por meio de plantas medicinaes infalliveis e inoffensivas.

Portanto, si o senhor soffre de qualquer destas molestias, é porque quer, pois milhares de pessoas se têm curado por intermedio destes medicamentos.

FLORA BRAZIL

LARGO DO ROSARIO, 3 Tel. 2.498 — Norte.

MODISTAS

Fazem vestidos por qualquer figurino com toda perfeição e brevidade, preços baratissimos, na rua Gonçalves Dias n. 37, sobrado, entrada pela Joalheria Valentim. — Telephone 994. central.

Hotel Fraccaroli

São Paulo

ANTIGO HOTEL ROMA

(Em frente á estação da Luz)

Este hotel, que está situado no melhor ponto da estação da Luz, possue setenta quartos, elegantemente mobilados, offerecendo todas as commodidades e conforto. E' muito commodo para os Srs. passageiros em transito.

Diarias de 8$000 a 9$000. Proprietario, Henrique Fraccaroli.

THEATRO RECREIO

Empresa José Loureiro

HOJE HOJE

A's 8 3|4—Espectaculo completo

Récita do director de scena e ensaiador AVELLAR PEREIRA

A luxuosa revista de J. BRITO

A SABINA

Com dous esplendidos quadros novos — O THEATRO POR DENTRO e IDA E VOLTA. Pinto Filho, o popular actor, creará o papel de Inspector de vehiculos.

Segunda parte — A belissima opereta portugueza, do Dr. Mario Monteiro, musica do maestro Felippe Duarte

AMORES DE TRICANA

Regida obsequiosamente pelo intelligente maestro Luiz Moreira. A distincta actriz ABIGAIL MAIA desempenhará gentilmente o papel de Luiza.

Por especial obsequio tomará parte neste espectaculo, cantando os côros da opereta, o disciplinado coroo coral masculino do Eden-Theatro de Lisboa.

O theatro achar-se-á todo ornamentado a capricho, tocando no jardim uma banda de musica da Brigada Policial.

Amanhã e todas as noites—A SABINA.

THEATRO REPUBLICA

Empresa Oliveira & C.—Adaptado a Circo Equestre

Grande companhia equestre, gymnastica, acrobatica e de variedades

«Tournée» artistica procedente do Amphitheatro de Buenos Aires, vinda directamente a esta capital sob a direcção de Mr. J. François.

HOJE—Quinta-feira—HOJE

Imponente funcção, ás 8 3|4

Grandiosa estréa

TRIO COLOMBETTI

Dous homens e uma senhora, cyclista de fama mundial

Exito absoluto de toda a companhia

A écuyere Mme. LECUSSON, no seu admiravel Sport Act

Les Sorrelli Pollastrini

Em seus interessantes trabalhos. As poses plasticas (estatuario romano) escada em equilibrio sobre o trapezio

LES FRANÇOIS — Eximios acrobatas, gymnastas, equestres e comicos.

Lindos cavallos puro sangue, burros amestrados, cachorros pelotari e o extraordinario MONO PETERS, em exercicios de esgrima, patins e bicycleta.

Seis clowns excentricos, comicos, pilhericos—Os reis da galhofa.

Amanhã, grandiosa funcção. Domingo, nova «matinée» infantil.

Brevemente—O CAVALLO BLONDIN.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario Walter Mocchi. Temporada official de 1915 sob a fiscalisação da Prefeitura do Districto Federal

HOJE HOJE

A's 8 3|4 horas

Quinta-feira, 16 de setembro, récita extraordinaria — Grande festa artistica de TITTA RUFFO.

BARBIERE DI SEVIGLIA

Protagonista, TITTA RUFFO, Galli Curci, Cirino, Tedeschi.

Preços para este espectaculo: Frizas e camarotes de 1ª, 120$; ditos de 2ª, 50$; poltronas, 25$; balcões A e B, 20$; outras filas, 15$; galerias A e B, 7$; outras filas, 5$000.

Bilhetes á venda na casa A. Napoleão, Avenida Rio Branco n. 122, até ás 5 horas e depois desta hora na bilheteria do theatro.

Sexta-feira, 17 de setembro, ás 8 1|2 horas—Nona récita de assignatura

CARMEN

Protagonista, GENEVIEVE VIX — DE MURO—MARIA ROSSI—CIRINO.

Domingo, ultima «matinée», despedida da companhia.

Musica lindissima

a da nova opereta em tres actos, de A. Pacheco

PRIMA-DONNA

(Susie)

que

HOJE

se representa no

THEATRO APOLLO

Amanhã

PRIMA-DONNA

(Susie)

EXITO EXCEPCIONAL da illustre artista

Palmyra Bastos

e dos artistas

J. RICARDO, A. Vasconcellos, Sophia Santos, etc., etc.

Domingo, «matinée» festiva — PRIMA-DONNA.

Quinta-feira, réprise da opereta — VIUVA ALEGRE, em récita de honra da artista PALMYRA BASTOS.

TRIANON

Direcção artistica do Dr. CHRISTIANO DE SOUZA

Avenida Rio Branco, 181, telephone 1193—Central

«Matinée» ás 4 horas

Primeira sessão, ás 8 horas — Segunda sessão ás 9 3|4

HOJE HOJE

Duas interessantes comedias

TUDO PELAS DAMAS

Peça em um acto, de Labiche e Marc Michel, traducção de F. Marzullo. Magnifico trabalho do Dr. Christiano de Souza. Paris — Actualidade

Primeiras representações da hilariante comedia de J. Courteline, traducção do Dr. Roberto Gomes

A FAMILIA GIBOIA

Commemorando meio anniversario da fundação da casa.

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia dramatica — Direcção de Eduardo Pereira, de que faz parte Adelaide Coutinho — Ensaiador João Barbosa.

HOJE HOJE

A's 7 3|4 e ás 9 3|4

O grande drama policial em 7 quadros

OS Estranguladores de Paris

Personagens: — Visconde de Vernieres, João Barbosa; Barão de la Mantires, Eduardo Pereira; Conde de Vernieres, João Ayres; Luciano Renaud, Osnieres, car Soares; Cocardier (agente de policia), Pereira Junior; Terra Nova, Teixeira Leão; Loriol, Machado (careca); Lobo, Randolpho Almeida; Zarolho, Almeida; Maçarico, Oscar Barreiros; Gaspar, Pedro Nunes; Thomaz, Cruz Junior; Commissario de policia, Firmino Martins; Um criado N. N.; Maria Sernar, Adelaide Coutinho; Genoveva, Julia Silva; Laida, Helena Cavalier; Ventoinha, Sophia Gallini.

Sabbado, 18—HONRA E GLORIA